ANNO XLVI. NUMERO 171. SEGUNDA FEIRA 1 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; [illegible] de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 963.

O desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

TITULO I

Despeza

Art. 1.º A despeza provincial, no exercicio de 1870 a 1871, effectuada segundo a destribuição d'esta lei, será de 2.425:194$612.

Art. 2.º Assembléa provincial :

§ 1.º Subsidio dos deputados .... 30:140$000
§ 2.º Ajuda de custa dos mesmos .... 2:200$000
§ 3.º Empregados da secretaria, inclusive o pagamento do collaborador a contar de abril deste anno, e a gratificação de mais um servente .... 11:200$000
§ 4.º Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação do antigo servente .... 2:400$000
§ 5.º Publicação dos debates, inclusive as prestações do contrato feito com Francisco Pacifico do Amaral e Carlos Ernesto de Mesquita Falcão .... 16:750$000

Art. 3.º Secretaria do governo :

§ 1.º Empregados na conformidade da tabella annexa á lei n. 712 .... 36:476$660
§ 2.º Expediente e asseio da casa .... 2:400$000
§ 3.º Diaria dos serventes .... 1:800$000

Art. 4.º Instrucção publica :

§ 1.º Empregados da directoria geral, inclusive a gratificação do secretario, ficando augmentados os vencimentos do director na razão de 2:700$ de ordenado e 1:300$ de gratificação .... 8:900$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa .... 450$000
§ 3.º Diaria do servente .... 730$000
§ 4.º Empregados e professores do Gymnasio provincial, inclusive a gratificação do secretario por accumular as funcções de economo .... 43:880$000
§ 5.º Expediente e asseio da casa, inclusive a gratificação de 600$ ao servente .... 920$000
§ 6.º Museu, inclusive os ordenados do preparador e do conservador .... 2:200$000
§ 7.º Mensalidade dos alumnos pobres .... 5:680$000
§ 8.º Empregados e professores da Escola Normal, inclusive as gratificações de 500$ ao secretario e 200$ ao porteiro .... 16:380$000
§ 9.º Expediente e asseio da casa .... 1:000$000
§ 10. Aluguel da casa .... 1:200$000
§ 11. Diaria de 1$600 rs. á cada servente .... 1:168$000
§ 12. Professores de latim .... 1:200$000
§ 13. Alugueis de casa .... 555$000
§ 14. Professores de instrucção primaria, inclusive a quota precisa para as cadeiras providas e creadas : do sexo masculino, 4.ª da Boa-Vista desta cidade, Olho d'Agua dos Bredos, Sanharó, Quipapá, Exú, Itambé, S. Pedro de Pão d'Alho, Santo Antonio desta cidade, 2.ª secção da rua Imperial de S. José, casa de detenção, do Barro e da Torre ; sexo femenino, de Sanharó, Canhotinho, Nossa Senhora do Livramento da Victoria, Olho d'Agua dos Bredos, Nossa Senhora dos Milagres, Lagôa dos Gatos, Torre, Cabrobó, Petrolina e Santo Amaro de Serinhãem .... 253:596$332
§ 15. Aluguel de casas, fornecimento de moveis, expediente das escolas inclusive o expediente e luz para as aulas nocturnas .... 41:620$000
§ 16. Bibliothecario .... 1:180$000
§ 17. Expediente e asseio da casa e remonta de livros .... 1:689$000
§ 18. Subvenção ao Instituto Archeologico .... 1:200$000

Art. 5.º Auxilio industrial :

§ 1.º Subvenção á Companhia Pernambucana .... 60:000$000
§ 2.º Dita á companhia de reboque .... 6:000$000
§ 3.º Dita á sociedade Artista Mechanica .... 2:000$000

Art. 6.º Obras publicas :

§ 1.º Empregados .... 44:000$000
§ 2.º Expediente e asseio da casa, inclusive os serventes .... 3:500$000
§ 3.º Calçamento da cidade e premio das apolices .... 125:000$000
§ 4.º Estudos graphicos .... 5:000$000
§ 5.º Continuação das obras do Gymnasio .... 10:000$000
§ 6.º Reparo e conservação de obras e edificios publicos, inclusive 2:500$ para a extincção de formigas e concertos do açude da Villa Bella ; 3:000$ para o concerto do açude de Caruarú ; 1:000$ para os reparos do açude de Garanhuns ; 6:000$ para reconstrucção da cadeia de Pajeú de Flores ; 6:000$ para reconstrucção do açude de Bezerros ; 2:000$ para o concerto da cadeia de Tacaratú ; 15:000$ para os concertos da casa de detenção ; 1:000$ para os concertos da cadeia de Salgueiro ; 600$ para os reparos da cadeia de Iguarassú ; e 10:000$ para a reconstrucção da ponte sobre o rio Pirapama .... 160:000$000
§ 7.º Para as obras de matrizes e igrejas, sendo : 1:000$ para a matriz de Serinhãem ; 3:000$ para a matriz do Rio Formoso ; 1:000$ para a matriz de Una ; 2:000$ para a matriz de Quipapá ; 1:000$ para a matriz de Tacaratú ; 2:000$ para a matriz do Bonito ; 1:000$ para a matriz de S. Pedro Martyr de Olinda ; 2:000$ para a matriz de Jaboatão ; 1:000$ para a matriz de Gravatá ; 1:500$ para a matriz dos Montes ; 2:000$ para a matriz de Gameleira ; 1:000$ para a matriz de Iguarassú ; 1:000$ para a matriz de Caruarú ; 1:000$ para a matriz da Raposa ; 1:000$ para a matriz de S. Bento ; 1:000$ para a matriz de Cabrobó ; 5:000$ para a matriz da Boavista desta cidade ; 1:000$ para a matriz de Pão d'Alho ; 1:000$ para a matriz de S. Lourenço da Matta ; 4:000$ para as obras do seminario de Olinda ; 1:000$ para as obras de Nossa Senhora do Terço d'esta cidade ; 2:000$ para as obras e alfaias da igreja de Nossa Senhora do O' que tem de servir de matriz de Ipojuca ; 1:500$ para a igreja da Casa Forte ; 2:000$ para as obras á cargo da irmandade de Santa Anna da Madre de Deus ; 1:000$ para as obras da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas ; 1:000$ para as obras de Nossa Senhora do Livramento do Rio Formoso ; 900$000 para a igreja de Santo Amaro de Serinhãem ; 2:000$ para a igreja de Nossa Senhora do Carmo desta cidade ; 2:000$ para as obras da matriz de Pesqueira ; 3:000$ para as obras e compra de alfaias para a igreja que tem de servir de matriz da freguezia da Capunga ; e 1:000$ para a igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boavista .... 52:900$000
§ 8.º Para obras novas, sendo : 20:000$ para a abertura da barra de Serinhãem até o porto do Anjo, dependendo a applicação desta quota dos estudos prévios ; 5:000$ para o empedramento da estrada da estação da Escada até a villa do mesmo nome ; 12:000$ para a construcção de outra ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome ; 6:000$ para a abertura do canal da Boa-Viagem ; 15:000$ para uma cadeia na villa de S. Bento ; 10:000$ para outra em Bonito ; 8:000$ para outra em Garanhuns ; 8:000$ para compra de uma casa que sirva de cadeia, quartel e casa da camara em Cabrobó ; 6:000$ para um açude em Raposa ; 6:000$ para outro em S. Bento ; 6:000$ para outro em Pesqueira ; 3:000$ para a abertura da estrada do Exú para a cidade do Crato, villa do Jardim, Santo Antonio do Brejo-Secco e Ouricury ; 20:000$ para a estrada da Luz, na conformidade do art. 16 § 5.º da lei n. 891 ; 15:000$ para uma cadeia em Itambé ; 5:000$ para um açude em Bom Jardim ; 8:000$ para um açude de agua de gasto e fonte d'agua potavel em Nazareth ; 8:000$ para uma cadeia em Villa Bella ; 5:000$ para uma ponte sobre o riacho Caxito, em Nossa Senhora do O' de Ipojuca ; 4:000$ para uma ponte sobre o rio Doce ; 500$ para a ponte do Espinho na estrada do sul ; 6:000$ para um açude em Buique ; 4:000$ para o encanamento do rio Taquára até o Altinho ; 15:000$ para o empedramento da estrada de Olinda ; 5:000$ para um açude em Itambé ; 4:000$ para desappropriação da estrada do Recife á Apipucos, conforme foi consignado na lei anterior ; 20:000$ para a estrada de Itapessuma á Nazareth, podendo ser mudada a direcção traçada ; 3:000$ para compra de apparelhos gymnasticos, mobilia e reposteiros para o Gymnasio ; e 50:000$ para pagamento da segunda prestação do contrato das pontes do Caxangá e Magdalena e execução de outras obras .... 290:000$000

Art. 7.º Segurança publica :

§ 1.º Força policial .... 366:760$000
§ 2.º Fardamento, forragens, cavalgaduras, expediente e armamento .... 40:000$000
§ 3.º Empregados da casa de detenção .... 20:054$000
§ 4.º Expediente .... 300$000
§ 5.º Illuminação .... 1:900$000
§ 6.º Aluguel de casas para cadeia e quarteis fóra da capital .... 3:347$000
§ 7.º Illuminação desta cidade, inclusive os lampeões existentes e mais alguns que forem collocados, comprehendida a illuminação de toda a estrada do Recife á Apipucos, não se incluindo a differença de cambio, e cumprindo-se a disposição do art. 22 da lei n. 891 de 25 de junho de 1869, e mais um no fim da rua da União, por traz do Gymnasio, e outro na rua da Saudade n. 1 .... 100:000$000
§ 8.º Illuminação da cidade de Olinda, com 101 lampeões .... 9:511$170
§ 9.º Dita de Goyanna com 30 lampeões .... 3:153$600

Art. 8.º Soccorros de beneficencia :

§ 1.º Auxilio á Santa Casa de Misericordia, sendo 3:000$000 para o collegio dos orphãos e 10:000$ por uma só vez para occorrer ao pagamento de dividas .... 50:000$000
§ 2.º Sustento e curativo dos presos pobres .... 50:000$000
§ 3.º Recolhimento de Olinda .... 1:500$000
§ 4.º Dito de Iguarassú .... 1:500$000
§ 5.º Dito de Goyanna .... 1:500$000
§ 6.º Collegio de Papacaça .... 4:000$000
§ 7.º Hospital de Misericordia de Goyanna .... 1:000$000
§ 8.º Casa de beneficencia de Gravatá .... 1:000$000
§ 9.º Dita de Bezerros .... 2:000$000
§ 10. Para libertação de creanças do sexo femenino .... 20:000$000
§ 11. Para remessa de creanças cegas e surdas e mudas para o instituto do Rio de Janeiro .... 5:000$000

Art. 9.º Culto publico :

§ 1.º Coadjuctores .... 35:000$000
§ 2.º Religiosos capuchinhos .... 1:200$000

Art. 10. Arrecadação e fiscalisação das rendas :

§ 1.º Empregados, menos o 3º escripturario addido, e inclusive a gratificação de 300$000 ao continuo .... 52:298$000
§ 2.º Cobrança judicial como na lei anterior .... 5:000$000
§ 3.º Despeza judicial, inclusive as gratificações ao procurador da corôa e solicitador da fazenda nacional .... 5:700$000
§ 4.º Expediente e asseio da casa .... 1:900$000
§ 5.º Gratificação de um servente e do carteiro .... 1:500$000
§ 6.º Empregados do consulado provincial, ficando creado mais um lugar de lançador e outro de conferente, podendo o administrador empregar os conferentes em serviço do expediente ou de lançamento, quando não tenham elles os de embarque, e sendo a porcentagem de 4 1/2 por cento .... 68:000$000
§ 7.º Expediente e asseio da casa .... 1:600$000
§ 8.º Diaria dos serventes .... 1:200$000
§ 9.º Empregados das collectorias, inclusive o expediente .... 45:000$000
§ 10. Agencias do fumo e bebidas espirituosas, percebendo os empregados as porcentagens marcadas nas leis anteriores á 1868 .... 9:000$000

Art. 11. Com aposentados e jubilados .... 51:527$000

Art. 12. Divida de exercicios findos, segundo os quadros apresentados pela thesouraria provincial, menos a garantia da estrada de ferro, e inclusive a quantia de 427$000, que se deve a Manoel Bezerra dos Santos, arrematante do açude de Bezerros ; 357$277 de vencimentos atrasados á Thomaz José da Silva Gusmão, thesoureiro da thesouraria provincial ; e 800$000 ao padre José Porfirio Gomes, por excesso de obras feitas na igreja de Tamandaré .... 60:428$850

Art. 13. Publicações e impressões, inclusive as prestações provenientes da compra das obras de que trata a lei n. 831, bem como a confecção do almanak, segundo a lei n. 852 art. 40, e as prestações devidas aos contratantes da estatistica da provincia, e do indice e classificação da legislação provincial e tambem para a execução da lei n. 900 .... 25:000$000

Art. 14. Restituições, inclusive a de José João de Amorim .... 44:000$000

Art. 15. Eventuaes, inclusive as prestações já vencidas das pontes contratadas do Caxangá e Magdalena, e o emprestimo de 5:000$000 á camara municipal da Victoria, devendo ser a obra do cemiterio contratada na thesouraria provincial ; bem como... 25:000$000 para a desapropriação do terreno em que deve ser edificado o mercado publico desta cidade ; e 600$000 de gratificação ao escrivão do chefe de policia e do delegado da capital, em quanto não fôr pago pelos cofres geraes .... 95:600$000

TITULO II.

Receita.

Art. 16. Para as despezas fixadas no art. 1º da presente lei, fica autorisada a arrecadação dos seguintes impostos :

§ 1.º 5 por cento do algodão exportado.
§ 2.º 6 rs. por kilogramma de assucar, idem.
§ 3.º 8 rs. por litro de aguardente e alcool, idem.
§ 4.º 12 rs. por dito de mel de furo, idem.
§ 5.º 800 rs. por couro, idem.
§ 6.º 5 por cento dos de mais generos, idem.
§ 7.º 30$000 por escravo exportado, guardada a disposição da lei n. 431 art. 41.
§ 8.º 218 rs. por kilogramma de tabaco fabricado, e 41 rs. por dito de não fabricado, importado e consumido na provincia.
§ 9.º 2$000 por milheiro de charutos, e 500 rs. por dito de cigarros, idem.
§ 10. 53 rs. por kilogramma de sabão idem, e 14 rs. por dito exportado.
§ 11. 8 rs. por litro de vinagre importado e consumido na provincia.
§ 12. 31 rs. por litro de genebra e licores, e 91 rs. por dito de outras bebidas espirituosas, idem.
§ 13. 418 rs. por gramma de ouro exportado em obras usadas ou fundidas ; 28 rs. por dita de prata, idem, 260 rs. por kilogramma de cobre ou latão idem, e 175 rs. por dito de chumbo, idem.
§ 14. 57 rs. por litro de aguardente de producção do paiz, consumida na provincia.
§ 15. 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido na provincia, com excepção dos criadores nas comarcas do Bonito, Caruarú, Garanhuns, Brejo, Flores, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista e freguezia de Taquaratinga ; sendo este imposto de 1$900 em Pedras de Fogo.
§ 16. Dizimo do gado vaccum, menos na comarca de Garanhuns, onde será cobrado o imposto de 800 rs. por cabeça, na epoca da partilha, feita nas fazendas de criação.
§ 17. Decima de predios urbanos nos termos da lei n. 852 § 18 do art. 43 e 769 art. 3º.
§ 18. 30$000 do valor das vendas de escravos, exceptuados os menores, que forem vendidos com suas mães, devendo, porém, pagar proporcionalmente o imposto, quando a venda fôr de partes, ou houver differença de preço nas permutas, e sendo este imposto de 60$000, quando a venda se effectuar por procurador, pagos por estes.
§ 19. 300$000 por cada corrector ou inculcador de escravos, nos termos do § 19 do art. 48 da lei n. 891.
§ 20. Sello de heranças e legados de todos os herdeiros *ab intestato* e testamentarios, á excepção dos herdeiros necessarios, regulando-se este imposto do modo seguinte : dentro do 2º grão pagarão 10 por cento, e dahi por diante 15 por cento ; 10 por cento sobre doação de qualquer especie, exceptuadas as inferiores á 200$000 e as que forem feitas á associação para emancipação de escravos.
§ 21. 10 por cento de novos e velhos direitos, por nomeação, aposentadoria e remoção de empregados provinciaes.
§ 22. 8 por cento de cada bilhete que não fôr da provincia, e 1:000$000 por garantia de bilhetes.
§ 23. 5 por cento sobre rendas de bens de raiz das corporações de mão morta, exceptuadas aquellas que mantém estabelecimentos pios.
§ 24. 20 por cento sobre as casas em que se acharem estabelecimentos de commercio á retalho, ou de recolher, fabricas de [illegible] depositos pequenos, ou armazens de algodão e trapiches ; ficam isentos os que só tiverem caixeiros nacionaes.
§ 25. 8 por cento sobre as rendas das casas em que se acharem [illegible] consultorios, escriptorios e cartorios, inclusive os sollicitadores [illegible] nos termos do art. 45 § 17 da lei n. 687.
§ 26. 4 por cento sobre as rendas das casas em que se acharem estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife ; assim como das casas em que se acharem em toda a provincia photographias, hoteis, botequins, casas de drogas, ditas de pasto, cocheiras, cavallarices de aluguel e fabricas, exceptuadas as ruraes e as que tiverem [illegible] discipulos em constante aprendisagem.
§ 27. 100$000 por casas bancarias, companhias anonymas e agencias ; 200$000 por casas de cambio ; 1:000$000 por casa de penhores ; e 2:000$000 sobre cada casa de vender polvora, não comprehendidos os pequenos depositos filiaes que, de conformidade com as posturas municipaes, são admittidos fóra da capital.
§ 28. 100$000 por casa que vender roupa feita, sellins e obras de marcenaria feitas em paiz estrangeiro.
§ 29. 100$000 por cada corrector commercial e agente de leilões, e 2:000$000 por casas de compra e venda ou qualquer transacção sobre escravos.
§ 30. 30$000 por casa de modas, de qualquer especie.
§ 31. 30$000 por casa de um só bilhar e mais 20$000 por cada bilhar.
§ 32. 1 por cento do valor dos objectos vendidos em leilão, inclusive os judiciaes.
§ 33. 30 por cento por cada escravo empregado no serviço de alvarenga e canôas de carga e descarga do porto.
§ 34. 10$000 por tonelada de alvarengas e canôas empregadas em serviço de carga e descarga de navios.
§ 35. 1$000 por bote, catraia, baleeira e canôa empregadas em serviço do porto e navegação dos rios.
§ 36. 2$000 por escravo ganhador na cidade do Recife.
§ 37. 16$000 por carro particular de quatro rodas ; 10$000 por dito de duas ; e 30$000 por carro de aluguel.
§ 38. 25$000 por cada omnibus e 25$000 por cada carro funebre.
§ 39. 6$000 por carroça ou vehiculo, não comprehendidos nos §§ anteriores, excepto os que forem empregados no trabalho da lavoura.
§ 40. 10$000 por cavallo de aluguel.
§ 41. 5 por cento sobre a venda do capim na cidade do Recife.
§ 42. 1:000$000 por cada joalheiro estrangeiro que mascatear na provincia, e 500$000 se o joalheiro fôr brasileiro.
§ 43. 100$000 por cada estrangeiro que mascatear na provincia com fazendas, miudezas, quinquilharias e outros quaesquer objectos.
§ 44. Matriculas da Escola Normal.
§ 45. Pedagio de pontes e estradas.
§ 46. Bens do evento.
§ 47. Emolumentos e apprehensões da policia.
§ 48. Multas por infracções.
§ 49. Emolumentos das repartições provinciaes.
§ 50. Restituições e reposições.
§ 51. Divida activa.
§ 52. Metade da divida anterior ao 1º de julho de 1836.
§ 53. Producto da venda e renda dos generos, utencilios e proprios provinciaes.
§ 54. Producto do imposto creado pelas leis ns. 350 e 596 art. 57.
§ 55. Saldos dos premios das loterias prescriptas.
§ 56. Custas arrecadadas pelo juizo dos feitos da fazenda.
§ 57. Juro de nove por cento pela indevida detenção das rendas.
§ 58. 5 por cento sobre o valor de empreza ou contratos que forem transferidos se este valor fôr até 100:000$000 ; 2 por cento até 300:000$000, e dahi por diante 1/2 por cento.
§ 59. 320 rs. por sacca de algodão que vier ao mercado.

Art. 17. Os tres por cento addicionaes de que trata a lei n. 777, serão arrecadados pelas repartições fiscaes, não sendo levados á conta das rendas provinciaes por terem applicação especial.

Art. 18. O saldo que se verificar no exercicio corrente fará parte da renda arrecadada por effeito da lei.

TITULO III.

Disposições geraes.

Art. 19. O presidente da provincia fica autorisado :

1.º A mandar vender a ferragem e lampeões que serviram para a antiga illuminação desta cidade, as cadeias velhas de Cimbres e do Brejo da Madre Deus, e mais objectos, utensilios e edificios provinciaes que não prestarem utilidade.

2.º A contratar com pessôa habilitada o serviço de pôr em dia o atraso da escripturação da thesouraria provincial, comtanto que o execute dentro da hora do expediente e sob inspecção do contador e do inspector daquella repartição e no praso de um anno, sendo a respectiva despeza feita por conta da verba eventuaes, para o que será aberto um credito supplementar se fôr preciso.

3.º A mandar ensaiar o systema de conservação de estradas por meio de pequenas empreitadas, sendo o importe dellas pago depois do serviço feito.

4.º A reformar a tabella da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, de modo que tenham elles mais abundante refeição do que actualmente, elevando-se a 320 rs. a diaria dos presos pobres das cadeias do interior da provincia.

5.º A reformar, de accordo com a companhia respectiva, o contrato para a illuminação desta cidade, sob as seguintes bases :

Diminuição do preço da illuminação publica e particular.

Prolongação da illuminação aos pontos da cidade e arrabaldes, em que á juizo do mesmo presidente, fôr julgada necessaria, sendo feitas em todas as noutes sem excepção durante a estação invernosa.

6.º A mandar pagar á João Joaquim de Siqueira Varejão, o que se lhe dever da differença de ordenado entre o seu emprego e o de secretario da repartição das obras publicas durante o tempo em que servio este.

7.º A conceder ao continuo da mesma repartição Lydio Purpurario Santiago de Oliveira, a gratificação annual de 200$000, como encarregado do respectivo archivo.

8.º A mandar liquidar o que se estiver a dever ao professor José Candido da Silva Braga, da gratificação por mais de doze annos de exercicio, a contar da data em que os completou.

9.º A nomear um fiscal para a cobrança do imposto de 8 por cento de cada bilhete de loteria que não for da provincia, podendo conceder ao mesmo fiscal 1/2 por cento da arrecadação desse imposto.

10. A conceder uma gratificação ao 3º escripturario do consulado provincial Joaquim de Gusmão Coelho, que corresponda á differença de vencimentos do lugar de lançador que o mesmo exerceu interinamente.

Art. 20. A subvenção de 30:000$000 concedida a companhia Pernambucana para navegação ao Rio S. Francisco, só será paga depois de começada a mesma navegação e votado o preciso credito.

Art. 21. A junta da Santa Casa de Misericordia poderá no fim de cada anno applicar ás despezas dos diversos estabelecimentos de caridade, as sobras da subvenção e das rendas do patrimonio dos orphãos.

Art. 22. Continuam em vigor os arts. 53, 57 e 58 da lei n. 891 de 25 de junho de 1869, sendo este somente na parte relativa á José Belisario Marinho Falcão, devendo o presidente da provincia dar-lhes execução pela verba eventuaes.

Art. 23. As obras classificadas nos §§ 6 e 8 do art. 6 desta lei serão executadas ou começadas dentro do respectivo exercicio.

Art. 24. O presidente da provincia fica autorisado a rescindir ou modificar o contrato feito com a companhia Pernambucana, para a navegação á vapor nos portos de Tamandaré, Goyanna e intermedios, supprimindo, se continuar o contrato, as viagens á Itapissuma e outros portos sem importancia, e diminuindo-se a subvenção até 30:000$000.

Art. 25. Os garantidores de bilhetes de loterias serão obrigados a prestar fiança no valor de 20:000$000.

Art. 26. Os joalheiros, de que trata o § 42 do art. 16, para commerciarem nos diversos municipios da provincia, deverão apresentar ás autoridades locaes conhecimento de haver pago o imposto, sendo na falta cobrado o mesmo imposto na razão do duplo.

Art. 27. As quantias concedidas, quer em verbas do orçamento, quer em partes de loterias para as obras da matriz da freguezia de [illegible] serão applicadas á igreja de Nossa Senhora do Rosario, que tem de servir de matriz.

Art. 28. Os praticantes da thesouraria provincial, que já o eram [illegible] da lei n. 708, poderão ser promovidos á terceiros escripturarios independente de concurso ; devendo somente fazel-o para segundo escripturario, conforme o art. 9º da lei citada.

Art. 29. A preferencia das partes das loterias que tem de ser [illegible] no exercicio da presente lei, será regulada do modo seguinte :

[illegible] quatro partes da loteria concedida para as obras do theatro.

[illegible] partes concedidas para a construcção da igreja de Nossa Senhora da Penha desta cidade.

[illegible] das loterias concedidas aos estabelecimentos de caridade [illegible] da Santa Casa de Misericordia.

[illegible] partes da loteria concedida ao patrimonio dos orphãos.

[illegible] loterias serão extrahidas alternadamente com [illegible]

[illegible] da loteria concedida para á irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho.

2.ª Uma dita da loteria concedida á irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.

3.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

4.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Santo Amaro de Serinhãem.

5.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja matriz do Bonito.

6.ª Uma dita da loteria concedida para a igreja de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

7.ª Uma dita da loteria concedida para a matriz de Cabrobó.

8.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora da Graça da Capunga.

9.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Boa-Vista desta cidade.

10.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz de Jaboatão.

11.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da capella de Nossa Senhora da Boa-viagem.

12.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz de Barreiros.

13.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz de Serinhãem.

14.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora do Terço.

15.ª Uma dita da loteria concedida para as obras do cemiterio de Olinda.

16.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz de Tacaratú.

17.ª Uma dita da loteria concedida á igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade.

18.ª Uma dita da loteria concedida para a matriz de Villa-Bella.

19.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja do Espirito Santo desta cidade.

20.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz da Escada.

21.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz do Exú.

22.ª Uma dita da loteria concedida á irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos desta cidade.

23.ª Uma dita da loteria concedida para as obras de S. José do Riba-mar desta cidade.

24.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz de S. Lourenço da Matta.

25.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Santo Amaro das Salinas.

26.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja da Soledade, desta cidade.

27.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz do Granito.

28.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna.

29.ª Uma dita da loteria concedida para a igreja de Nossa Senhora do Carmo de Olinda.

30.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão.

31.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja da Casa Forte.

32.ª Uma dita da loteria concedida para a igreja da Congregação do oratorio desta cidade.

33.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe.

34.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Milagres de Olinda.

35.ª Uma dita da loteria concedida para as obras do hospital da ordem terceira do Carmo desta cidade.

36.ª Uma dita da loteria concedida á irmandade de Santa Cecilia, erecta no convento do Carmo.

37.ª Uma dita da loteria concedida á irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento desta cidade.

38.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da capella da Assumpção das fronteiras da Estancia.

39.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora da Paz dos Affogados.

40.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antão.

41.ª Uma dita da loteria concedida para as obras do convento de Santo Antonio desta cidade.

42.ª Uma dita da loteria concedida á irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na capella de S. Sebastião de Olinda.

43.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda.

44.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz de Agua-preta.

45.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da matriz de Trombetas.

46.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja de S. Sebastião do Bonito.

47.ª Uma dita da loteria concedida para as obras da igreja do Livramento de Pão d'Alho.

48.ª Uma dita da loteria concedida para as obras do cemiterio do Rio Formoso.

49.ª Uma dita da loteria concedida á confraria do Senhor Bom Jesus da via-sacra da Boa-Vista na igreja da Santa Cruz.

Disposições permanentes.

Art. 30. Os emolumentos arrecadados na secretaria do governo e nas demais repartições provinciaes, serão considerados renda da provincia, sendo augmentado o ordenado dos empregados da referida secretaria, que perceberem quota parte de taes emolumentos, com mais metade dos vencimentos pagos actualmente pelos cofres publicos ; devendo o referido augmento ser considerado ordenado, e tendo o secretario mais uma gratificação addicional de 2:600$ por anno, o official-maior 200$, e cada chefe de secção 100$, a quaes não lhe serão descontadas, quando faltarem á repartição pors motivo de molestia justificada.

Art. 31. O presidente da provincia fica autorisado a dar destino aos collaboradores que existirem na secretaria do governo, ficando supprimidos os respectivos lugares á proporção que forem vagando.

Art. 32. Nos municipios que a arrecadação dos impostos provinciaes produzir uma renda annual de 5:000$, serão creadas collectorias, guardando-se não só em relação as existentes, como ás que devem ser creadas, as seguintes regras :

§ 1º. Cada collectoria terá um fiscal, um collector, um escrivão e um cobrador, onde for este preciso.

§ 2º. O fiscal e o collector terão 12 % da arrecadação da collectoria, o escrivão 8 % e o cobrador 5 %, isto nas collectorias em que a arrecadação for inferior á 20:000$ por anno ; e, nas que for superior, menos 2 % para cada empregado.

§ 3º. O presidente da provincia dará um regulamento em que se estabeleça todos os meios de rigoresa fiscalisação e boa arrecadação das rendas, ficando sugeito á approvação da assembléa provincial, sem prejuizo da execução.

§ 4º. Nos municipios em que forem creadas collectorias, só entrarão os empregados em exercicio depois de findo o praso dos contratos de arrematação de impostos feitos até o anno de 1869.

Art. 33. A faculdade concedida ao presidente da provincia, para abrir creditos supplementares ás verbas da lei do orçamento, fica restringida aos casos de absoluta urgencia de serviço publico, e sómente exercida em relação á verbas de natureza eventual, não sendo como tal consideradas as de expediente das repartições publicas, soccorros de beneficencia e restricções.

Art. 34. Em emergencias não previstas, como sejam as de incendio, innundação e perturbação de ordem publica, póde o presidente da provincia decretar creditos extraordinarios com applicação especial.

Art. 35. A' decretação de creditos deverá preceder a exposição dos motivos que as reclamarem, sendo sugeitas em tempo á apreciação e approvação da assembléa provincial.

Art. 36. O empregado provincial que, por qualquer motivo, contribuir para realisação de despeza não decretada, indemnisará a provincia da importancia da mesma despeza pela 5ª parte de seus vencimentos.

Art. 37. O trabalho de exame e tomadas de contas das loterias será feito por todos os empregados da secretaria, da contadoria e escrivão da receita e despeza da thesouraria provincial e o official e 3º escripturario da secção do contencioso.

Art. 38. O presidente da provincia reformará os regulamentos da thesouraria provincial, da secção do contencioso, da repartição das obras publicas e da secretaria do governo, procurando simplificar o mais possivel o expediente, e ficando os mesmos regulamentos dependentes da approvação da assembléa provincial, sem prejuizo de sua execução.

Art. 39. Nas aposentadorias e tempo de serviço dos empregados Antonio Cardoso de Queiroz Fonseca, e Alexandre Americo de Caldas Brandão se mandará contar : ao primeiro o tempo em que esteve fóra do exercicio de escripturario da thesouraria provincial, decorrido de 17 de agosto de 1846 á 16 de maio de 1848,

MUTILADO

... ao segundo o tempo de serviço prestado no arsenal de marinha desta provincia.

Art. 40. O presidente da provincia fica autorisado a rever o compromisso da Santa Casa da Misericordia.

Art. 41. As arrematações de qualquer natureza serão realisadas na thesouraria provincial á pregão, sendo os contratos de empreza feitos perante a presidencia por meio de propostas, discutidas e informadas pelas repartições competentes. O termo de contrato, porem, será lavrado na thesouraria provincial.

Art. 42. As fianças de contratos de arrematações e outras de qualquer especie serão prestadas ou em numerario, apolices do thesouro e companhias, ou em bens de raiz na provincia, sendo que as relativas á arrecadação de rendas, deverão ser em metade de seu valor, pelo menos, em bens, sitos no municipio da capital.

Art. 43. O presidente da provincia mandará construir casas de barreiras nas estradas da provincia, guardadas as distancias marcadas no respectivo regulamento; podendo ser esta construcção contratada mediante a cobrança do pedagio em praso certo.

Art. 44. Fica prohibido o pagamento de gratificações á empregados publicos, quando não forem decretadas em leis especiaes, ou expressamente renovadas nas do orçamento.

Art. 45. Os contratos de trilhos de ferro, que forem effectuados desta data em diante, não serão executados antes de approvados ou modificados pela assembléa provincial.

Art. 46. A inspecção do algodão, creada pelas leis n. 667 de 3 de abril de 1865 e 719 de 9 de maio de 1867, será estabelecida com as seguintes modificações:

1.ª A classificação e inspecção do algodão não serão obrigatorias.

2.ª O presidente da provincia marcará em regulamento, sem prejuizo da execução, que fica dependente da approvação da assembléa, o modo, lugar ou lugares em que o peso e outros serviços serão feitos.

3.ª O pessoal da repartição, creado nas referidas leis, poderá ser diminuido, se as exigencias do serviço o permittirem.

4.ª Para a execução da lei n. 736 de 14 de junho de 1867, em condições de melhores vantagens para a fazenda e em igualdade de circumstancias e garantias, fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Francisco de Paula Mello Barreto o serviço da capatazia, abrindo o credito preciso para a execução deste artigo.

Art. 47. Fica approvado o regulamento de 21 de outubro de 1869, que creou o Asylo de Mendicidade, observando-se o seguinte:

§ 1.º Formará este um estabelecimento á parte de outros de beneficencia, administrado por uma commissão de cinco membros, da qual fará parte o director, como adjunto, e o contador da thesouraria provincial, como fiscal.

§ 2.º Os [illegible] membros da commissão [illegible] pelo presidente da provincia, sendo [illegible] o presidente da commissão.

§ 3.º As funcções da commissão [illegible].

§ 4.º A mesma commissão [illegible] provincia a admissão do director, se entender que assim o deva fazer, com tanto que a proposta assente em factos provados.

§ 5.º O presidente reorganisará o pessoal do Asylo, se julgar necessario, e marcará por conta do patrimonio as gratificações que devem perceber o fiscal e outros empregados da fazenda provincial, que forem incumbidos de serviço do mesmo Asylo.

§ 6.º As disposições do art. 7 § 8º do regulamento citado, serão executadas perante a thesouraria provincial, ou perante a commissão.

§ 7.º O presidente da provincia mandará, com urgencia, concluir as obras precisas no edificio do mesmo Asylo.

§ 8.º No regulamento interno, de que trata o art. 17 do regulamento geral, poderão ser attendidas as providencias, que forem urgentes, á bem da regularidade do estabelecimento.

§ 9.º O saldo verificado no fim de cada anno (deduzidas as despezas do mesmo Asylo) do producto do imposto addicional, será convertido em apolices da divida provincial, vencendo o premio de 9 0/0 ao anno.

§ 10. As quantias existentes em caixa na thesouraria provincial, na importancia da subscripção á cargo da Associação Commercial, serão tambem convertidas em apolices, na fórma do paragrapho anterior.

§ 11. O presidente da provincia estabelecerá o modo de ser effectuada esta conversão de divida e resgate das apolices, quando o exigirem as urgencias do estabelecimento.

§ 12. Fica marcado ao medico o ordenado de 1:800$000.

Art. 48. O presidente da provincia, dentro do exercicio de 1870 a 1871, abrirá um credito extraordinario de 1.200:000$000, em apolices emittidas ao par, vencendo o premio de 8 0/0 ao anno, sob as condições seguintes:

§ 1.º Toda a importancia deste credito terá applicação especial: 1º á continuação da estrada da Victoria até a povoação de Gravatá, inclusive a ponte; 2º á de Goyanna até Pedras de Fogo; 3º á de Trombetas até ao povoado de Capoeiras; 4º á construcção de uma ponte sobre o rio Una; 5º á de uma dita sobre o rio Capibaribe em Páo d'Alho; 6º á substituição da ponte de Afogados; 7º á reedificação do theatro de Santa Isabel; 8º a construcção de um paço para a assembléa provincial; 9º á de um passeio publico; 10º á continuação da estrada da Escada pela antiga direcção; 11º á dita dita de Maribeca e uma ponte no rio Arequindá e outra na passagem da estação de Agua Preta para a villa do mesmo nome.

§ 2.º [illegible] será feita á proporção que fôr [illegible], ou quando seja necessario [illegible].

[illegible] no § 1º serão executadas por meio [illegible] contratos, conforme for mais [illegible] provincial.

[illegible] por numerario só será realisada [illegible] de alguma obra, for isto preciso.

[illegible] um regulamento para execução desta [illegible].

[illegible] do premio e amortisação das apolices [illegible] e por outras em vigor, será annualmente votada [illegible], sendo a quantia que sobrar do [illegible] ao resgate de apolices, guardando-se [illegible].

Art. 50. A cobrança de todos os impostos provinciaes será feita pelo seguinte modo:

§ 1.º Oito dias antes da epoca da arrecadação de qualquer imposto a respectiva repartição fará annunciar, em jornal para isso contratado, o dia em que ella deve começar.

§ 2.º Por trinta dias serão recebidos os impostos dos contribuintes que os forem levar á respectiva repartição.

§ 3.º Findo este prazo, a cobrança se fará judicialmente, como se tem procedido até agora.

Art. 51. A apresentação de recibo de qualquer imposto na respectiva repartição, será documento sufficiente para que o contribuinte se exima de qualquer nova exigencia.

Art. 52. A respectiva repartição dará um documento á qualquer contribuinte que deixar de possuir um objecto, de que pagava imposto.

Art. 53. A repartição fará publicar qualquer differença que se fizer no lançamento das decimas dos predios, sem o que o contribuinte pagará sómente a importancia do ultimo lançamento.

Art. 54. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 25 de julho de 1870, 49º da independencia e do imperio.

L. S.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 25 de julho de 1870.

O secretario

Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1870.

NOTICIA DO NORTE DO IMPERIO.

Amanheceu sabbado em o nosso porto o vapor *Guará*, trazendo jornaes do Amazonas até 12, do Pará até 20, do Maranhão até 24, do Ceará até 26, do Rio-Grande até 28, e da Parahyba até 30 do passado.

AMAZONAS.

— No dia 8 do passado houve uma abalroação entre os vapores *Purús* e *Madeira*, no rio Amazonas, que é assim descripta pelo *Cathechista* de Manáos:

« Seriam 11 horas da noite antepassada, quando partio desta capital o vapor *Purús*, da companhia fluvial do Alto-Amazonas, para a viagem da linha do *Madeira*. Tinha apenas algumas horas de navegação demandando a foz do *Madeira*, quando na altura do Parequequára encontrou-se com o vapor *Arary*, da companhia do Amazonas, que vinha para esta capital, com o qual abalroou, e, apanhando-o de través, metteu-lhe a prôa entre as duas caldeiras. Como é facil imaginar, foi tremendo o choque, e o *Purús*, fendido profundamente, abquebrou, metteu logo grande quantidade de agua dentro, a qual, chegando ás caldeiras, fez produzir uma espantosa explosão. Voou parte do navio, e o resto foi a pique in continenti. Foi obra de tres minutos, quando muito!

« Carregava o *Purús*, além de um enorme cabedal dos negociantes do Madeira, cerca de 200 passageiros, dos quaes apenas o *Arary* pôde salvar setenta e tantos, na maior parte feridos ou contusos.

« Entre os passageiros, contava-se o Sr. capitão Pedro Luiz Sympson e a sua senhora, o Sr. capitão Hermenegildo Lopes Braga, dous irmãos e um filho, o Sr. Amaro Mauricio Marques, sua velha mãi a Sra. D. Victoria e uma neta, o Sr. Raphael Augusto Luci, sua senhora e um filho; e o Sr. Emilio Bastos: destes salvaram-se somente o Sr. capitão Sympson, todo contuso e com a clavicula quebrada; um dos irmãos do Sr. capitão Hermenegildo; os Srs. Amaro e Emilio, perecendo todos os mais!

« Os olhos se nos merejam de lagrimas diante de tão grande desgraça.

« Salvou-se tambem o commandante o Sr. Brito, perdendo, porém, sua senhora, aquella com quem se havia casado havia apenas dezoito dias!

« Conta-se tambem no numero dos mortos o immediato do vapor, o Sr. Matta Fleury. De tantas mulheres e crianças que seguiram no *Purús*, somente duas destas apparecem, e nem uma só criança.

« São varios os juizos sobre a causa do abalroamento, attribuem-na uns á insistencia dos commandantes ou officiaes de quarto, em não ceder do terreno em que navegavam; outros, á uma manobra tardia; e outros, finalmente, á impossibilidade de evitar o choque no lugar em que se deu.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, logo que teve conhecimento do facto, deu promptas providencias para ver se ainda conseguia salvar alguns volumes, que acaso tivessem escapado á catastrophe e tivessem sido levadas pela corrente do rio, ou arrojado á sua margem, fazendo seguir para o lugar do sinistro as tres lanchas á vapor da flotilha, e o vapor *Inca* com o Dr. chefe de policia e uma força do corpo provisorio: até esta hora em que escrevemos ainda não voltaram.

« Seguio tambem para alli o Sr. gerente da companhia Fluvial, Alexandre Amorim.

« O commercio fechou suas portas de par em par, em demonstração do seu pesar por tão lamentavel acontecimento, e ainda as conserva fechadas.

« Lamentamos sinceramente este facto, que, abalando os fundamentos de uma companhia, ainda nascente, e que tão risonha se mostrava ao futuro engrandecimento da provincia, vai tambem influir nas rendas publicas, além de levar o luto á muitas familias pela perda de seus membros.

« Dirigimos á estas nossos pesames, e as consolações que, nos transes dolorosos, aconselha a religião que professamos. »

« Ao todo falleceram 108 pessoas, salvando-se 73. »

— Referindo o facto, diz o commandante do *Arary* o seguinte:

« Pouco depois das 2 horas da madrugada do dia 8 do corrente, fui despertado por ordem do official do quarto, o mestre João da Silva Ferreira, por se ter dado vista das luzes de um vapor que descia aguas abaixo: ouvir o annuncio e estar sobre o passadiço da caixa das rodas foi acto continuo; assim como ordenar em voz alta ao machinista de quarto, Manoel Rodrigues, que diminuisse á meia força aquella com que seguiamos no trajecto da toida á E. B. para aquelle lugar no passadiço, dei vista distincta das tres luzes do vapor, demorando-me elle quarta e meia de rumo por E. B. da nossa prôa, e em distancia pouco mais ou menos de 2'.

« Achavam-se sobre o passadiço, além do official de quarto, o pratico Januario Antonio da Silva, o praticante Casceas, o marinheiro de Leme José Antonio Pedro, e o de nome Francisco Casimiro Carneiro que devia substituir áquelle, e de vigia á prôa o marinheiro João Gomes Cordeiro: tinham dado vista ao mesmo tempo do vapor o official do quarto, o praticante e a vigia, como fui informado.

» Com a minha presença no passadiço, tomou a direcção do leme o pratico ajudado pelo marinheiro, reconheci o lugar em que me achava navegando ao longo da costa do lago do Rei mui proximo á boca do Paraná em frente ao Paraquequára, em distancia de 8 á 10 braças de terra, por conveniencia a correnteza, e obediencia ao art. 3º das instrucções de 22 de abril de 1868; a prôa era de O. 4 1/4 N. O., e sem altera-la) pois a direcção da costa n'aquella arte, que é correspondente á minha agulha, montei a ponta O. da foz do Paraná, e navegámos na mesma distancia da terra então ao rumo de O. S. O. por assim corresponder á direcção da costa. O vapor que navegava, quando foi avistado, acabava de montar as pedras denominadas *Morona*, e é bem comprehensivel ter passado entre ellas e a ilha fronteira que distá um esparcel a não deixar passar proximo á mesma ilha; como consequencia, a derrota que fazia era a meio da distancia entre as pedras e a ilha que fica mais ao sul da costa, em que navegava o vapor *Arary*; pouco mais ou menos, quando me demorava ao N. O., arribou, e em tal distancia, que só me cumpria á quanta força permittem os meus pulmões gritar — pára — pára — fazendo uso do apito á vapor, o de tudo quanto occorria na emergencia. Não deu tempo senão á suspender a acção do vapor, enterrando-se por ante avante da caixa da roda de B. B. pela prôa do vapor *Arary*; supponho que o fez á toda força de sua machina! Em seguida, a ordem de parar foi de andar para a ré, e na 2ª ou 3ª rotação do engenho foi visivel a submersão daquelle vapor!!!

« Por instincto natural mandei parar, e que fossem arreados todos os escaleres guarnecidos, e em cada um uma luz, com o fim de salvar os naufragos; e com a rapidez possivel, vencendo-se os desejos de passageiros mais timoratos, foi executado, sem ter de lamentar mais afflicções!

« Concorreu para isto, entre outros passageiros, a energia do tenente-coronel Mechilles em convencer a necessidade de que cada um não fosse precipitado.

« Eram 2 horas e 15 minutos, quando foi consummado o sinistro, e com tanta rapidez como pensa-lo.

« Foram convidados os passageiros á ser testemunhas, não só das luzes de meus pharoes que estavam em seus lugares, como da distancia em que estavamos da margem. Cumpri o meu dever, e não perdi tempo ou vacillei por amor do mesmo dever, em evitar os damnos que profundamente lamento!

« Entre os primeiros salvados veio o Sr. Eduardo de Brito, commandante daquelle vapor que disse ser o vapor *Purús* que navegava com destino ao rio Madeira, havendo deixado o porto de Manáos ás 11 horas da noite: foram salvas 73 pessoas entre tripolantes e passageiros pelos 4 escaleres e mais uma montaria que se achava proxima ao lugar do sinistro: pelo que disse mais achava-se a dormir na camara e não lhe deram parte de terem visto o vapor *Arary*, e quando fôra descançar tinha deixado de quarto o mestre daquelle vapor, homem de sua inteira confiança; os praticos porém que foram salvos, assim como o marinheiro do leme, declararam que não havia official de quarto, que elles navegavam com os regulamentos em mão, pois procuravam a luz encarnada deste vapor para a luz encarnada daquelle, e assim o confirmou o marinheiro, que declarou mais ter dito aos praticos, quando resolveram mandar guinar toda a E. B. que não o faria, pois sabia dever passar á meio rio, e que o caminho em que seguia o *Arary*, era na beirada; que haviam tomado conta do leme, executando o pratico Madeira aquella resolução. Parece, pois, claro, que em um momento o mais critico houve o erro mais fatal, pois me foi impossivel reconhe-lo como evita-lo.

« Ao *Arary* resultou dous rombos á prôa, um de cada lado; e de E. B. na 3ª chapa da roda de prôa até a antepára do alvacuz, cortando as cantoneiras que servem de braços, e mais abaixo do lume d'agua a 4ª chapa aberta por amassamento; o lado de B. B. muito amassado e um rombo na 4ª chapa, e para ré antepára do alvacuz uma chapa cortada no canto até a cravação dos arrebites em sentido longitudinal. Os corrimões da borda á prôa soffreram, e o de B. B. rachado, e com os turcos d'ancora desse lado fóra de seus lugares, com o perdimento dos cadernaes e do lambareiro.

« Arrebentaram-se as bossas d'ancora grande a B. B., e no correr a mesma ancora para o fundo, recorreu no bolinete o cobre d'amarra até a manilha das 45 braças por ante-avante do bolinete; como o fundo fosse extraordinario garrára o vapor não se podia arrear mais amarra por terem cavalgado as voltas; como o choque que produzia fosse além de aterrador e completamente arrumaria o bolinete, tomaram-se bossas e mandei tocar o perno da manilha e largar por mão a ancora e 45 braças d'amarra.

« A agua não passou do alvacuz e aliviei cargas pesadas do porão de prôa para a pôpa deste vapor.

« Até ás 5 horas da manhãa conservando-me convenientemente proximo do lugar do sinistro; recebia os salvados e regressavam os escaleres, até que veio a esta hora foi içado, por ser informado não haver mais alguem á tona d'agua nem na margem.

« Pairei até nascer o sol, e navegando ao longo da costa sómente á vencer a corrente d'agua, passoi pelo ponto do sinistro ás 6 horas e 30', arriei ainda dous escaleres e até ás 8 horas em que regressaram, não deram, com mais algum naufrago!

« Fazendo derrota para Manáos com a força que julguei conveniente empregar, amarrei a boia naquelle porto aos 30' depois do meio-dia.

« Fiz o meu protesto que vera no instrumento de ractificação que ora envio.

« Dei descarga, reparei os damnos causados, e como não haviam á bordo nem na agencia nem no mercado chapas proprias, lancei mão de 5 pertencentes a Antonio Nicoláo Sepeda e eram de 6 pés com 3 de largura e 1/8 de grossura. As 6 horas da tarde de 12 do corrente havendo-se concluido os reparos, examinados, por mim e officiaes do navio, e para não demorar mais com vestorias officiaes, larguei aquelle porto, recebendo as cargas e malas e sem risco emprehendi a viagem que tem corrido sem novidade.

« Peço a V. S. disculpa a encontrar qualquer omissão e falta de clareza no que tenho escripto sob impressões tão dolorosas, e que se passaram como um sonho, e que á remisencia mais aguda escapariam, quanto mais que chego á soccorrer-me á um esforço bem penivel. »

— Calculam-se as perdas de material em cerca de mil contos de réis.

PARA'

— Foi muito festejada a chegada do contingente de voluntarios paraenses; havendo, além de illuminações, passeiatas e discursos, um jantar offerecido pela officialidade do corpo de policia, e a alforria de diversos escravos.

— Até o fim do mez de agosto são esperados na capital os vapores *Arunãa* e *Jamary*, pertencentes á companhia fluvial paraense, para a navegação do rio Madeira.

— No dia 17 á tarde seguirá para Manáos o contingente de voluntarios do Amazonas, em numero de 55 praças, á bordo do vapor *Belém*.

— A alfandega rendeu de 1 a 19 do passado 293:865$040.

— O cambio regulava: sobre Londres 22 d., sobre Paris 435 rs., sobre Hamburgo 837 rs., e sobre Portugal 140 %.

— Estavam á carga os navios: *Colete* para Pernambuco, *Bertha Reinstorff* para o Havre, *Maragnan* para Belle Ile, *Tampico* e *J. P. Auger* para New York.

MARANHÃO.

— Realisou-se, no dia 13 do passado, o baile offerecido pela guarda nacional da capital á officialidade do batalhão de voluntarios da patria, foi uma festa sumptuosa, á qual assistiram cerca de 600 pessoas.

— Continuavam os obsequios aos voluntarios, não só por parte de diversas corporações como por particulares, trazendo os jornaes diariamente novos factos.

— A assembléa provincial terminou seus trabalhos no dia 21 do passado, fazendo o seu presidente um resumo de todos os trabalhos antes de declara-los encerrados.

— A maioria dos deputados da assembléa provincial offereceu, no dia 20, um profuso almoço ao vice-presidente da provincia em exercicio Dr. José Maia, ao qual assistiram as principaes autoridades civis, militares e religiosas, além de pessoas gradas.

— A presidencia da provincia abrio concorrencia para a navegação á vapor nos rios da provincia. Tinham já sido apresentadas propostas pelos Srs. Portal para a navegação do Mearim á Barra do Corda, e outra dos Srs. Marques Rodrigues e outros para diversos rios.

— A colerina fazia estragos em Munim.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do corrente 490:454$335.

— O cambio regulava: sobre Londres 22 1/4 d., e sobre Portugal 145 %

— Estavam á carga os navios: *D. Princess* e *Cantoos* para Liverpool.

— De 1 a 20 do passado vieram ao mercado da capital: 1391 couros de boi, 5916 alqueires de farinha de mandioca, 2654 saccas de algodão, 512 pipas com aguardente, 5122 alqueires de arroz, e 363 saccos com assucar.

— Lemos no *Paiz*:

« Escreve-nos o Sr. thesoureiro da commissão da praça:

« Na qualidade de thesoureiro da commissão da praça, recebi do negociante o Sr. barão Vicente Ribeiro a quantia de 100$, importancia que este senhor me entregou para alforria de uma ou duas crianças do sexo feminino. O Sr. João Vicente Ribeiro fez esta esmola em regosijo pelo acabamento da guerra que o Brasil sustentou contra o Paraguay e regresso do batalhão 36 de voluntarios da patria.

« Alforriei uma escravinha mulata de propriedade do Sr. Manoel Gonçalves Fontes Junior, filha de sua escrava Afra, pela quantia de 50$. Esta escravinha nasceu em 28 de janeiro do corrente anno e será baptisada com o nome de Maria.

Alforriei mais outra escravinha de propriedade da Exma. Sra. D. Maria Rosa da Silva Pereira, filha de sua escrava Innocencia, nascida em 24 de novembro de 1869 pela quantia de 100$; sendo 50$ da esmola do Sr. João Vicente, e 50$ dados pelo futuro padrinho o Sr. Manoel José Teixeira da Silva. Esta escravinha será baptisada com o nome de Alergina. »

CEARA.

— Foi designado o dia 20 de novembro para se proceder a eleição de dous deputados á assembléa geral, para preencherem as vagas deixadas pela escolha do conselheiro Figueira de Mello e desembargador Jaguaribe para senadores.

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do passado 199:562$670 rs.

— Falleceram: em Baturité, o 1º tabellião Antonio Paulino de Moura; na Granja, o [illegible] José Romão da Motta, com 91 annos; no Aracaty, José da Costa Gadelha, com 65 annos.

— Lemos no *Pedro II*:

« Segundo communicam de Maria Pereira o respeitavel octogenario João José de Farias e sua mulher D. Bernardina Maria do Amor Divino, moradores no lugar Patú, d'aquella freguezia, conferiram liberdade a 35 de seus escravos, e são elles Jacintha, João Antonio, Maria e seus filhos Maria, Paulo, Rufina, Irinea, João, Maria e Antonio; Thomasia e seus filhos José Procopio, Anna, Umbelina, Francisco, João, Maria, Angelica e Rachel; Patricia e seus filhos Maria, Joaquim, Maria, Simplicio, Thomasia, Rufina, e neta Marciana; Leandra e seus filhos Maria, Francisco e Maria; Romana e seus filhos Manoel, Isabel, Tiburcio e Izidro. »

« A conclusão da guerra que tanto regosijo tem causado em todo o imperio foi brilhantemente festejada na freguezia de S. João de Jaguaribe, termo de S. Bernardo, partindo a iniciativa dos festejos, (que tiveram lugar no dia 24 do passado) do nosso prestimoso amigo o Sr. coronel Antonio Manoel Ferreira Maia.

« Organisou-se para aquelle patriotico fim uma commissão composta dos Srs. Osterno Maia, José Joaquim de Aguiar, Vigario Bessa, Joaquim Tavares e Belisario Machado.

« Depois dos festejos patrioticos passeiata, discursos etc. seguio-se outra festa igualmente santa e humanitaria, libertando-se 5 escravos, 4 do sexo femenino e 1 do masculino, a saber: Francisca de 3 annos de idade, de José Antonio de Barcellos por 100$000; Maria de 2 mezes, de Francisco Antonio da Silva Ribeiro, 125$000, e 1 escravinho cujo nome ignoramos, de 3 annos de idade, de José Antonio Martins de Almeida por 100$000.

« O Sr. coronel Maia, libertou sem condição alguma a sua molata de nome Maria, de 16 annos de idade e o Sr. Francisco Mendes de Souza Leite igualmente alforriou a sua de igual nome e de 5 annos de idade »

« O povo de Canindé solemnisou o ultimo dia das missões daquella villa com um acto digno de sinceros elogios, e que muito o recommenda á gratidão das almas pias e dos corações bem formados.

« Entre o povo immenso que se achava reunido para ouvir a palavra do Senhor; appareceu a idéa de alforriar-se crianças; idéa tão humanitaria não podia ser repellida por um povo essencialmente catholico. Abraçada por todos, promoveu-se immediatamente uma subscripção, cujo producto foi applicado á libertação de 6 escravinhas entre ellas uma de 16 annos de idade. »

« Falleceu em Goyanninha o prestante cidadão Joaquim Moreira dos Santos, deixando em seu testamento diversos legados para ás igrejas e capellas da sua freguezia. Tocou a igreja dos Milagres—1:700$000—á capella de S. Pedro—500$—á de Porteiras 400$000, e a capella de N. S. das Dores de Goyanninha, da qual foi um dos maiores bemfeitores—1:500$000. »

« Hontem (25) as 2 horas da tarde foi assignado no palacio da presidencia, o contrato por meio do qual os emprezarios Dr. Gonçalo Baptista Vieira, coronel Joaquim da Cunha Freire, Henrique Brokleheurst, senador Pompeo e engenheiro José Pompeo de Albuquerque Cavalcante, se propõem a fazer uma estrada desta capital á cidade de Baturité, em um ramal para Maranguape, organisando para esse fim uma companhia que terá aqui sua séde.

« No acto d'assignatura o Exm. Sr. desembargador Freitas Henriques offereceu aos contratantes uma penna de ouro, fineza que foi retribuida pelo Sr. coronel Cunha que por sua parte offereceu a S. Exc. outra penna de ouro. »

RIO-GRANDE.

— Em data de 27 escreve nosso correspondente:

« Os negocios publicos da provincia como já tive occasião de dizer-lhe, continuam regularmente sob a illustrada administração do Exm. Sr. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, cujas maneiras cavalheirosas reunidas a lealdade de seu caracter e aos dotes do um espirito esclarecido o nobre lhe ha conquistado as sympathias de todos que tem a fortuna de cerca-lo.

« Os antigos resentimentos entre diversos membros do partido conservador, como que se [illegible] ceram á sombra dessa administração tão [illegible] quanto salvadora, tão sensata quanto digna de apreço e estima de todos os rio-grandenses.

« Preparam-se grandes e esplendidas festas para a recepção dos voluntarios da patria [illegible] centes aos dous batalhões que nesta provincia se organisaram e della partiram com destino ao theatro da guerra em defesa dos brios e da honra nacional.

« O Exm. Sr. presidente tem sabido acoroçoar os sentimentos patrioticos de seus governados, para que taes festejos sejam os mais solemnes e sumptuosos.

« Todos acreditam que assim acontecerá.

« Diversas ruas e praças já se acham ricamente ornadas; o caes do desembarque, entregue aos cuidados do diligente e incançavel José Paulino de Castro Medeiros, já se vê cercado de arcos e com um magnifico coreto.

« Eis o programma a executar-se:

« A fortaleza dos Santos Reis Magos, apenas reconhecer o transporte que conduz esses bravos, annunciará a sua chegada por tres tiros seguidos, levantando no mastro grande o pavilhão nacional, que será correspondido pelo telegrapho da torre, dando uma salva de 21 tiros ao entrar da barra em frente á mesma fortaleza.

« Se o vapor chegar pela manhãa, o desembarque terá lugar ás 2 horas da tarde; se, porém, chegar depois de meio dia, se effectuará ás 8 horas da manhãa seguinte.

« Desembarcando o contingente no caes—10 de junho, soltar-se-hão 4 grandes gyrandolas ao som da musica marcial, ao que corresponderá o telegrapho com a bandeira imperial em continencia; dando nesta occasião a fortaleza uma outra salva de 21 tiros.

« Na praça do mesmo caes, onde estarão presentes os membros da commissão, da camara municipal, chefes das differentes repartições publicas e seus respectivos empregados, officiaes da guarda nacional e de 1.ª linha, clerigos de ordens sacras e todos os demais funccionarios publicos e cidadãos qualificados; receberão os bravos as continencias da força policial, que para esse fim estará alli postada; depois de que farão o seguinte trajecto:

« Sahindo da praça do desembarque, seguirá o contingente dos bravos voluntarios em direcção á praça da Alfandega, dobrando o becco da rua da Ponte, e d'ahi subirá á ladeira da rua da Cruz; e percorrerá em linha recta a da Conceição, onde dobrara pelo becco do Paço da Assembléa em direcção ao largo da Cadeia.

« D'ahi entrará no becco da Matriz e seguirá pela Praça da Alegria, passando depois pelas ruas da Palha e Nova em direcção ao quartel de 1.ª linha, d'onde descerá ao bairro da Ribeira pela rua do Commercio até parar em frente do palacio da presidencia; sendo ahi feitas as continencias do estylo.

« Terminado assim o trajecto, recolher-se-hão os bravos voluntarios ao quartel de primeira linha destinado para o seu alojamento, e onde encontrarão uma decente refeição.»

« A commissão nomeada pela presidencia da provincia para agenciar os festejos compõe-se dos Srs.: Drs. José Ignacio Fernandes Barros, Luiz Antonio Ferreira Souto Junior e Francisco Xavier Pereira de Brito, e vice-consules Domingos Henrique de Oliveira, Samuel Bolshan, Alfredo Weber e Joaquim Ignacio Pereira, presidente da camara, major Antonio Benevides Seabra de Mello, negociante José Paulino de Castro Medeiros, tenente-coronel José Lourenço de Almeida e capitães Joaquim Guilherme de Souza Caldas, Urbano Joaquim de Loyola Barata, Odilon de Amorim Garcia e Joaquim Francisco de Oliveira.

« Na noite de 12 do corrente o Dr. Antonio Felippe de Albuquerque Maranhão, delegado de policia da cidade de S. José conseguio, mediante os mais louvaveis esforços, a captura do desertor Francisco Gomes, pertencente ao corpo de fusileiros navaes do vapor *Recife*, e que ha mezes se achava occulto naquella cidade.

« O mesmo delegado realisou a prisão de Vicente Antonio Bezerra na occasião em que este descarregára uma punhalada sobre José Gomes, de que resultou ficar este gravemente ferido.

« O Sr. Dr. Antonio Felippe vai-se tornando merecedor de elogios pela actividade que tem desenvolvido no cumprimento dos deveres inherentes ao seu cargo.

« No districto do Breginho acaba de se effectuar uma importantissima diligencia: foi a captura do celebre Joaquim Boi, criminoso de morte, e um dos mais ousados, de que se compunha o grupo *camisa preta*.

« O Sr. Dr. Espinheiro, chefe de policia, vai todos os dias colhendo os melhores resultados das ordens e instrucções que com todo o criterio tem dirigido aos seus subordinados.

« Com a prisão desse malfeitor, aquelle distincto magistrado conta registrados nos annaes de sua repartição não menos de 49 criminosos, quasi todos réos de mortes, capturados em sete mezes, tempo de sua administração policial.

« O jury d'esta cidade começou os trabalhos de sua segunda sessão d'este anno no dia 18 do corrente, sob a presidencia do juiz de direito interino Dr. José Ignacio Fernandes Barros, sendo promotor publico Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto Junior.

« Foram julgados quatro réos, Francisco Xavier de Paiva, João Francisco dos Santos Canella e os libertos Alexandre e Januario: o primeiro sendo accusado por crime de ferimentos, foi absolvido, e os tres ultimos por crimes de morte; um dos quaes foi absolvido e os outros dous condemnados.

« Foram advogados da defeza os Drs. Cysneiros e Mirabeau.

« Foi nomeado pelo Exm. Sr. presidente, para servir interinamente os lugares de inspector de saúde publica e commissario vaccinador, vagos pelo fallecimento do 1.º cirurgião do exercito José Joaquim Machado, o distincto medico Dr. Henrique L. Soares a Camara, á cujo cargo se acham tambem a enfermaria militar e o hospital de caridade, onde tem prestado relevantes serviços.

« Rendeu a alfandega no mez de junho....... 18:185$216 e do 1º a 25 do corrente 18:615$937. »

PARAHYBA.

— Falleceram: no Pombal, o tenente João Ferreira de Carvalho; e na capital, o Dr. Astolpho José Meira, procurador fiscal da thesouraria provincial, e o coronel reformado Antonio de Deus e Costa, commandante da fortaleza do Cabedello.

— Lemos no *Jornal da Parahyba*:

« Genuino Batalha, preso ha cerca de quatro annos na cadeia desta capital por crime de roubo, porém ainda não julgado, entendeu que faziam lhe grave injustiça em retê-lo recluso, apesar de lhe haver sido negada, ha pouco, ordem de *habeas-corpus* pela relação do districto e de se achar iniciado em crime de ferimentos graves, praticados em um de seus companheiros de prisão: pelo que, estando em uma sala do pavimento superior da cadeia, sem companhia, arrombou o forro da mesma sala, passou para o telhado, e amarrando nos caibros os lençoes de que se servia feitos em tiras, deixou-se escorregar para fóra, e, não obstante a grande altura, pulou na rua e poz-se ao fresco em a noite de 21 do andante.

« A sentinella mais proxima o presentio e deu alarma; porém, em quanto se tomavam as providencias para a sua captura, e prevenir que muitos seguissem-lhe o exemplo, dava elle as de villa Diogo, e tão bem que até hoje ninguem dá noticia sua.

« E' admissivel esta evasão pela audacia e destreza, com que foi posta em execução.

« Segundo nos consta, da cama e de uma pequena mesa arranjou Batalha escada para chegar até o tecto, do qual, sem instrumento algum, arrancou uma das taboas, passando pelo espaço deixado por ella para o telhado.

« A altura de que saltou é consideravel, e só grande agilidade o livraria de esborrachar-se na calçada, que circula a cadeia.

« Acham-se presas as sentinellas. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA.—Hoje, logo depois da revista de mostra, será dissolvido o corpo provisorio de policia, e organisado o effectivo, com a officialidade novamente nomeada, e as praças engajadas no mez passado.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Segundo noticias vindas pelo vapor *Parahyba*, continuava encalhado no rio S. Francisco, em cuja barra bateu por espaço de 6 horas, conseguindo afinal, por força da arrebentação, transpo la, o vapor *Potengy*, da companhia Pernambucana; o qual acha-se com a pôpa e as escotilhas submergidas, tendo a prôa abicada n'uma corôa. O vapor *Gequiá*, porém, que se espalhou ter tido igual sorte, nada soffreu.

FERIMENTOS.—No sabbado, por volta de 3 horas da madrugada, Emiliano José da Penha, José Alves de Carvalho, Francelino dos Santos Araujo e Joaquim Francisco Chaves travaram uma luta, na freguezia de S. José, da qual sahiram feridos levemente Emiliano, e gravemente o inspector de quarteirão Manoel Apolinario de Sant'Anna, que interveio para desfazer a luta. Os delinquentes foram presos, e estão sendo processados pelo subdelegado respectivo.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Deve hoje ter lugar a posse do novo conselho deliberativo, e em acto continuo será eleita a nova directoria desta sociedade.

PROCLAMAS. — Foram lidos no domingo 24 na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Ludgero de Paula Meira Lima, com Antonia Candida de Lima.

Francisco Ramos, com Ignez Rodrigues da Silva Maia.

José Nicoláo de Souza, com Maria Eufrozina Martins da Cruz.

João Napoleão de Azevedo Leite, com Maria da Conceição Xavier do Couto.

João Machado Evangelho, com Emilia Belvina Teixeira dos Santos.

2.ª denunciação.

Francisco Silvestre da Silva, com Joanna Rodrigues de Oliveira.

Antonio Carneiro Sampayo, com Maria da Conceição de Jesus.

João Manoel de Freitas Nogueira, com Maria do Carmo de Oliveira Miranda.

3.ª denunciação.

José Duarte da Silva, com Joaquina Perpetua da Cunha.

João Nepomuceno do Sacramento, com Francisca Anna Maria da Conceição.

Francisco Graciano de Araujo Mello, com Annunciada Candida Freire de Souza.

Arsenio Affonso Pereira Borges, com Anna Amalia da Cunha Paiva.

ANNIVERSARIOS.—Completa amanhãa 46 annos S. A. a Sra. princeza de Joinville.

— Depois de amanhãa fazem 225 annos que teve lugar a primeira batalha de Tabocas, na nossa provincia, entre os Portuguezes e os Hollandezes.

ALFANDEGA.—Esta repartição arrecadou, no mez de julho, 989:561$275 rs.

JURY DO RECIFE.—Sexta-feira entrou em julgamento o preto Paulo, escravo do Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, accusado por tentativa de morte contra seus senhores, tendo por advogado o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza. O réo narrou o facto, declarando ter tentado matar seus senhores para rouba-los. Após a accusação, defeza, replica e treplica do promotor publico e advogado, foi o réo condemnado á galés perpetuas, visto ter o jury só reconhecido a existencia e gravidade do ferimento por unanimidade de votos, negando a existencia de outra prova além da confissão do réo por 7 votos.

— No sabbado foi submettido á julgamento o réo Joaquim Gonçalves de Lima, accusado por crime de morte na pessoa de Francisco José de Sant'Anna, tendo por defensor o Sr. Dr. Amancio Concesso de Cantalice, presidindo a sessão o Sr. Dr. Pernambuco Filho juiz municipal supplente, no impedimento legal do Sr. Dr. Neiva. O réo foi condemnado á 12 annos de prisão com trabalho, appellando o advogado da sentença.

VAPOR PARAHYBA.—Chegou sabbado do Aracajú e Maceió este vapor, da companhia Pernambucana, trazendo jornaes de Sergipe até 24 e das Alagôas até 28 do passado.

— No dia 6 foi dissolvido, na cidade do Aracajú, o contingente de voluntarios da patria, vindo do theatro da guerra.

Foi exonerado, á seu pedido, de promotor publico da comarca de Itabaiana, o bacharel Rozendo Mauricio Lobo.

O presidente da provincia renovou, com o director da Associação Sergipense, o contrato para o serviço da rebocagem na barra da Cotinguiba, mediante a subvenção de 12:000$000 annuaes, durando o novo contrato doze annos.

Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo ao modo improficuo porque tem corrido o processo de fiscalisação do algodão na cidade de Propriá, pela pratica seguida de se permittir que as saccas que entram no edificio em que funcciona a inspecção, possam logo sahir em acto continuo ao de fiscalisação pratica, da qual tem resultado prejuizo aos direitos provinciaes e aos interesses commerciaes, em consequencia das fraudes a que ella dá lugar,; attendendo ainda a manifesta conveniencia de que as saccas de algodão, depois de inspeccionadas, continuem a ficar sob as vistas da agencia fiscal daquelle ponto até serem navegadas, ou que a fiscalisação se pratique na occasião do embarque em acto seguido; em vista de informação da thesouraria provincial e parecer do procurador fiscal que foram ouvidos a respeito do conteúdo de um requerimento do negociante matriculado José Maria Gonçalves Pereira, que offereceu gratuitamente pelo espaço de cinco annos o armazem de sua propriedade, na cidade Propriá, para nelle funccionar a inspecção do algodão, fazendo á sua custa todo o serviço braçal e dando lugar reservado e decente para os respectivos empregados, resolveu por acto de 23 do passado, que á contar do 1º de julho corrente em diante se observe o seguinte:

« 1º As saccas, que tiverem de ser navegadas, deverão ser levadas ao edificio em que funccionar a inspecção no mesmo dia e na occasião do embarque, para serem ahi fiscalisadas immediatamente e depois embarcadas com direcção ao navio ou navios de carga, sem desvio algum.

« 2.º Os carregadores, que quizerem, poderão com antecedencia levar as saccas á inspecção para o mesmo fim de sua fiscalisação, devendo neste caso ahi permanecerem depois de fiscalisadas, até que sejam navegadas, percebendo o proprietario do edificio á titulo de estadia pela armazenagem dos productos, o que fôr convencionado entre elle e o productor, de accordo com o que se achar estabelecido nas leis geraes em vigor. »

—O Rvm. conego Jacintho Candido de Mendonça deixou, em seu testamento, livres os seus escravos Rosa, Angelica, e Ivo.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe para os Srs.:

Augusta F. de Oliveira & C.	14:987$000
Augusto Carlos de A. Garcia	2:000$000
João Francisco da Costa Campos	600$000
Joaquim Gerardo de Bastos	500$000
Francisco José da Costa Guimarães	320$000
Domingos A. Matheus	300$000
Pereira Vianna & C.	230$000
Trouxe mais:	
Para a Bahia	4:500$000
« Rio de Janeiro	713:946$590

sendo desta parcela 705:591$500 para o thesouro nacional.

PIRAPAMA.—Este vapor tomou no porto da Fortaleza, em viagem para a Granja, para onde seguio a 23, no dia 22 do corrente.

EXPLORAÇÃO.—A' 9 do passado chegou ao Pará, no vapor *North America*, uma commissão de naturalistas norte-americanos que vem explorar o Brasil. São chefes della os professores de geologia e botanica, os Srs. Hart e Printess, e os acompanham 13 discipulos.

OLINDA.—Pedem-nos os moradores do Varadouro, na cidade de Olinda, que lembremos á camara municipal respectiva a conveniencia de serem tapadas as portas do edificio do paço, junto á igreja de S. Sebastião, afim de não continuar a servir de monturo o interior do edificio, com verdadeiro escandalo publico. Sendo rasoavel o pedido, esperamos que seja attendido dentro de prazo curto.

TURQUEZA.—Sob esta denominação acabam de abrir, na rua do Barão da Victoria n. 9, os Srs. Pinto & Martiniano uma grande loja de fazendas e modas, na qual encontrarão os freguezes variado e abundante sortimento.

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Está de semana neste estabelecimento o Sr. mordomo Manoel José de Souza.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 153ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia, a qual corre no dia 6.

LEILÕES.—Hoje effectúa o agente Pinto o leilão de predios, conforme está annunciado.

— Amanhãa deve effectuar o mesmo agente o leilão de moveis, louça e crystaes, na rua Direita n. 34.

PASSAGEIROS.—Vindos de Maceió e escalas no vapor *Parahyba*:

Antonio Belisario Pereira, Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, Constantino Nunes de Azevedo Campos, Joaquim Gonçalves de Farias, Delfina Maria dos Prazeres e 2 filhas, André Avelino da Costa, Honorio Fernandes da Silva e uma escrava.

— Vindos do Pará e escalas no vapor brasileiro *Guará*:

Francisco Ribeiro de Barros, Justino Manoel Ferreira, Trajano Theodomiro de Moura, Antonio Caetano, Antonio Regino do Amaral, João Victorino Gomes, Manoel Francisco Teives, Ernesto Deocleciano d'Albuquerque, Joaquim da Frota Vasconcellos, Antonio da Silva Campos, D. Felismina d'Andrade, Antonio Targino dos Santos, Antonio Manoel da Silva, Maria Francisca da Silva Neves, Manoel Antonio Pires, Antonio Pavão de Vasconcellos, Josepha Maria do Rosario, Salvino Ramos, Sinezio de Souza Lima, 4 recrutas, 2 criminosos e 6 praças que os acompanham, 1 escrava a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de julho de 1870.

Dorothea Maria de Jesus, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; gastro hepatite.

Antonio, preto, escravo, Africa, 48 annos, solteiro, Boa-vista: paralysia.

Eduardo, branco, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.

D. Anna Sancha Cavalcante de Albuquerque, branca, Pernambuco, 63 annos, casada, Recife; anazarca.

Amaro, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; apoplexia.

Casimiro, pardo, Pernambuco, 7 mezes, Recife; pneumonia.

Gertrudes Maria dos Prazeres, preta, Africa, 70 annos, solteira, S. José; erysipela.

Maria, preta, Pernambuco, 10 mezes, Boa-vista; interite agudo.

— 28 —

Faustina Rosa da Conceição, parda, Pernambuco, 49 annos, viuva, S. José; congestão.

Francisco Ferreira, branco, Portugal, 14 annos, solteiro, Boa-vista; hepatite.

Esequiel, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Recife, convulsões.

Maria Antonia, preta, Africa, 95 annos, viuva, Boa-vista, hospital Pedro II; interite chronico.

João, pardo, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Basto e barão de Cruangy faltando com participação os Srs. deputados Miranda Leal e Rosa, e presente o Sr. deputado supplente Sá Leitão, bem como o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão, depois de ter nomeado o Sr. barão de Cruangy para servir de secretario.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 25.— Deixou de funccionar o Sr. deputado supplente Sá Leitão porque não estando completo o tribunal não pôde tratar-se da rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os seguintes livros:—Diario e Copiador de Carneiro Tavares & C., ditos de Francisco da Costa Maia, Diario de Henry Leiden & C., dito de Thomaz José de Oliveira & C., Copiador de José Paulo Botelho & C.

DESPACHOS.

Petições:

De Joaquim Xisto Adames Cavalcante, submettendo á registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Francisco dos Santos.—Seja registrada.

De João de Oliveira Leite e Souza, submettendo igualmente á registro a que ora dera a Rodrigo da Silva Campos; e pedindo baixa no registro da do caixeiro substituido João Baptista do Espirito Santo.—Como pede.

De Auspicio Antonio de Abreu Guimarães, pedindo certidão de ter sido registrada em dezembro de 1868 a nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Siqueira.—Dê-se.

De Fernando José Corrêa, pedindo tambem certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Jeronymo José Corrêa.—Passe-se.

De Elesbão Joaquim Dias, no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Julio Coriolano Dias.—Sim.

De Ferreira & Irmão, successores de Thomaz Ferreira da Cunha, tambem no mesmo sentido respectivamente ao seu caixeiro Antonio Baptista Matta.—Como requerem.

De José Maria Palmeira, pedindo que se lhe mande passar por certidão o theor da vistoria que se fez no patacho nacional *Esfrega*.—Passe-se.

Do mesmo, pedindo outra igual certidão.—Deferido.

De Antonio de Paula e Mello, pedindo carta de registro para o seu brigue denominado *Pirangi*.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Joaquim de Campos & C., apresentando para ser registrada a nomeação de seus caixeiros Manoel Heleno Rodrigues dos Santos e Claudino Eustorgio de Souza.—Registre-se.

De João da Silva Leite e Antonio Pereira Vilella, submettendo á registro uma procuração bastante.—Seja registrada.

De Manoel Soares Pinheiro e José Maria de Souza, mostrando terem cumprido o que lhes foi determinado por despacho de 21 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Justino Francisco Henriques e Delfim Lopes da Cruz, apresentando á registro o seu distrato social.—Cumpram o disposto no art. 2.º § 7.º do decreto n. 4.505.

De Antonio José de Castro Azevêdo, apresentando igualmente á registro a nomeação de seu caixeiro Francisco Antonio Torres Galindo.—Seja registrada.

De Manoel José Alves, para registrar-se-lhe a de seu caixeiro Francisco Ignacio Lobo.—Registre-se.

De Victorino Domingues Alves Maia, no mesmo sentido respectivamente a do caixeiro Francisco de Azevêdo Carvalho.—Sim.

De Ignacio Joaquim Gonçalves da Luz, tambem no mesmo sentido quanto a José Soares Nobre.—Deferido.

De Francisco de Assis Castro e Silva, no mesmo sentido quanto ao seu caixeiro João do Carmo Ferreira Macêdo.—Como pede.

De Galvão & Irmão, tambem pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Primitivo Xavier das Chagas.—Na forma requerida.

De Costa Maia & C., offerecendo á registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco José Corrêa, pedindo que do respectivo registro se illimine a nomeação de seu excaixeiro Francisco Romeiro Cavalcante de Albuquerque, inscrevendo-se a que ora apresenta do substituto Antonio da Silva Braga Junior.—Como requer.

De Tranquilino Candido da Silva, pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Fiesco de Almeida Magalhães.—Sim.

De Joaquim José Alves Linhares, commerciante matriculado e estabelecido na capital do Ceará, submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros Manoel de Pontes Franco e Miguel Leopoldo Lima.—Deferido.

De Vianna Castro & C., submettendo tambem á

MUTILADO

registro a dos seus caixeiros Papulo Pereira de Lira e Manoel Francisco dos Santos, inutilisando-se o registro feito em 23 de junho ultimo respectivamente ao 1.º dos referidos caixeiros por não ter sido feita em termos a respectiva nomeação.—Na fórma requerida.

Rehabilitação de Joaquim José da Costa Fajoses Junior e José Laurentino de Azevêdo.—Adiada por não ter comparecido o Sr. deputado Rosa.

Nada mais sendo submettido á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto e barão de Cruangy, faltando com participação os Srs. Rosa e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior com a seguinte declaração: por engano se disse que o escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra sob o numero 2,067, devendo dizer-se 2,077.

Não estando presentes os Srs. Rosa e Miranda Leal não foram propostos os feitos adiados nas sessões de 14 e 21 do corrente entre partes, appellante Francisco Mendes Martins, appellada D. Maria das Neves de Miranda Oliveira; appellante Archanjo Soares da Silva, appellado Antonio José de Oliveira; appellante o barão de Bemfica, appellados os administradores da massa fallida de Sere, Filhos & C.; appellante Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado José Herculano de Carvalho.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante José de Oliveira Lima, appellado Joaquim de Souza Ferreira.

O primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Martens Leaz, appellado Antonio Gomes Netto; appellantes os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellados Vianna & Guimarães; appellante Antonio José Duarte Braga, appellado o curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueirêdo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: embargantes João Evangelista de Sá e outro, embargados José Fernandes Gomes; appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado João Busson.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Jacob Cahú, appellada D. Delphina Telles de Menezes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes os administradores da massa fallida de Amorim Fragoso, Santos & C., appellado Domingos Francisco Ramalho.

Pela suspeição do Exm. Sr. presidente e do Sr. desembargador Silva Guimarães o Sr. desembargador Reis e Silva distribuio ao Sr. desembargador Accioli o feito entre partes, appellante D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, appellado Manoel Pires Ferreira.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoel Duarte Rodrigues Pinto, aggravados os curadores fiscaes da fallencia de Antonio José Gomes.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão a uma hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ainda o 3.º batalhão.

Sempre que chamamos a attenção da autoridade superior, não é em virtude d'alguma falta que ella tenha commettido, afim de não ultrapassar a sua justa esphera, não, é unicamente para procurar sanar ou corrigir os abusos praticados por aquelles que estão debaixo de sua jurisdição, ou então para vigiar cuidadosamente sobre aquillo que está sob sua immediata inspecção, por isso mesmo que ha certos actos que são praticados tão clandestinamente, que escapam a attenção da autoridade competente, e que entretanto algumas vezes mais facilmente cahem no dominio publico.

As autoridades cujas attenções pedimos, são os Exms. general commandante das armas, coronel commandante superior, e inspector da thesouraria, e os abusos de que nos vamos occupar são, segundo nos consta, praticados no 3.º batalhão, do qual é commandante o Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

A esse batalhão que está aquartelado, compete o serviço da guarnição. Neste serviço, inclusive a guarda do quartel, empregam-se 2 capitães, 5 subalternos, 4 inferiores, 13 cabos, 84 soldados e 4 tambores; de sorte que todas as mais praças que forem declaradas em serviço, não deverá ser attendido pelo empregado da thesouraria, na occasião da revista de mostra.

Infelizmente, porém, segundo dizem, tem acontecido algumas vezes, que por occasião da revista de mostra, as guardas da guarnição ficam sómente com as sentinellas, indo momentaneamente o resto das praças para o quartel, afim de perfazer o numero mencionado no pret.

Ainda dizem, que nas vesperas da revista de mostra, pegam guardas de outros corpos e tambem paisanos, para os apresentarem com o fardamento do 3.º na dita revista, tanto que até pegaram um escravo do Sr. tenente-coronel Pinto, e apresentaram-no fardado; isto em um dos aquartelamentos passados.

Finalmente ainda notam, que ha praças dispensadas do aquartelamento, sem outra obrigação mais do que apresentarem-se nas revistas de mostra, afim de que o sôldo entre para a caixa do batalhão; de sorte que as mais praças fazem serviço que não lhes compete, e até levam *mofo* de 3 e mais dias, o que não se daria talvez, se não houvessem guardas dispensados por darem os *cobres*.

Convém, portanto, que a autoridade competente trate de saber se são ou não exactos estes factos, para no caso de serem verdadeiros, procurar sana-los.

Recife 29 de Julho de 1870.

Um official da guarda nacional

Attendez, mon cher

Sr. Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel,

Não se despeça tão cedo, olhe que não lhe respondi, apenas pedi tempo para lhe preparar o meu artigo, explicando-lhe como V. S. extorquio o direito de seu afilhado *propter pecuniam*. Se ha desconchavo em minhas idéas e alguma cousa de charada é porque não está bem claro, não é assim?

Pois em breve verá tudo em *pratos limpos*, afim de não pensar que sou algum louco semelhante ao da Parahyba.

Não seja tão audaz, nem tão impio, offendendo as cinzas dos finados, pois a sua chicana e subtileza não lhe autorisa a perturbar o silencio dos tumulos.

Até muito breve.

Recife, 30 de julho de 1870.

João Baptista Gomes Penna.

Honra ao merito.

O abaixo assignado, achando-se quasi cego, por soffrer de pterygion em ambos os olhos, e tendo recorrido ao habil e muito intelligente Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira que com toda a maestria e amaveis maneiras que lhe são caracteristicas, praticou-lhe a operação ajudado pelos seus collegas os Srs. Drs. Ignacio Machado Velloso e Francisco José de Moraes; vem por este meio tributar ao Sr. Dr. Cosme e á seus collegas as diminutas provas de seu eterno agradecimento, pelo completo resta-

belecimento de sua vista. Assim, pois, recebam os mesmos senhores esta pequena prova de gratidão e disponham do pouco prestimo do seu muito humilde e respeitador

José de Freitas Costa de Oliveira.

Srs. Redactores.—Para mim, para os homens de lettras, e para as pessoas de certo alcance, já Vs. Ss. deram em sua sempre mui lida *Revista Diaria* explicações sufficientes sobre o desapparecimento do Sr. Antonio da Silva Paiva, e o dinheiro que elle comsigo levou; para certa gente, porém, não bastam (infelizmente) as sabias explicações de Vs. Ss., nem as asseverações de alguem nos estabelecimentos, nas esquinas, e nas encruzilhadas; é preciso que eu, pobre e humilde, venha pedir permissão a Vs. Ss. para me explicar por meio do seu mui conceituado *Diario*.

Como empregado dos Srs. Lopes & Paiva, sou obrigado a dizer que em abril proximo passado, quando o Sr. Viriato Centeio Lopes se retirou para a Europa, deixou os seus estabelecimentos nas melhores circumstancias, e os seus pagamentos até 30 de junho findo, não soffreram a menor alteração, tendo sido feitos muito regularmente, como os Srs. credores sabem; por conseguinte não havendo motivos para que o Sr. Antonio da Silva Paiva desse um passo tão degradante para si, e indigno da sociedade, não receei depositar nas suas mãos as minhas economias de alguns annos de trabalho.

Chamado ultimamente a exercer o lugar do emprezario da companhia de D. Marcos Casali, e não me sendo possivel estar sempre n'um lugar fixo, pedi ao Sr. Paiva o favor de guardar algum dinheiro da parte do emprezario, e de pagar as contas que se apresentassem com o —pague-se— de meu punho.

O Sr. Paiva accedeu de bom grado ao meu pedido, e durante dous mezes tudo correu ás mil maravilhas: cheguei a depositar em seu poder quantias não pequenas, e nunca descobri no seu todo, signaes alguns de traição.

Mas não sei que revolução mental se operou na idéa do infeliz Paiva, que de um dia para outro, e quando menos se esperava, chama a si o dinheiro que tinha para pagar as contas de seu compromisso, que se vencem hoje, o dinheiro que eu lhe confiei, tanto do meu suor como da minha responsabilidade, e mette-se a bordo do vapor inglez *Douro* caminho de Montevidéo!...

Esta gente, porém, que se admira do pobre ter o seu mealheiro, entendeu que o dinheiro que Paiva subtrahira era da companhia, e propalou logo por toda parte que ella fôra roubada na quantia que lhes vinha á cabeça..

Saiba pois o illustrado publico que o unico dinheiro que o Sr. Paiva levou da companhia; isto é, de emprezario, foram 822$800 reis; e so por minha infelicidade não posso já entrar com essa quantia, espero que a empreza não ha de soffrer cinco reis de prejuizo commigo, pois ainda tenho nesta praça patricios que podem muito, se por ventura a companhia não me devesse somma com que cobrir semelhante desfalque.

Já veem pois aquelles que faziam disto um mysterio, que se eu me attrahisse pelo ouro, se eu fizesse caso desse brilho que é a illusão de muitos, podia, sem medo, dizer que o dinheiro da companhia tinha sido todo roubado...

E o que me faziam? Quem desde o berço não é costumado ao alheio, nunca a vista lhe foge para o que não lhe pertence.

Queiram, Srs. Redactores, dar inserção a estas apressadas linhas, que muito obrigarão ao de Vs. Ss. respeitador e reconhecido servo.

Recife, 30 de julho de 1870.

José de Castro Ribeiro.

3.º Batalhão da guarda nacional.

Não tendo podido responder aos constantes pedidos que pela imprensa se me tem feito, visto ter sido e continuado a ser grande o atropêllo do serviço, (como sempre) com tudo querendo obedecer a ordem de um official do meu batalhão, para publicar um facto concernente ao dito batalhão, passo a expô-lo: No livro da qualificação acha-se *Brazilino José de Faria digo B Monteiro*, de forma que não se póde saber qual é o qualificado, e quem é o *B Monteiro*, sendo que affirma-nos pessôa fidedigna, que foi prezo um homem de nome differente e que não está qualificado, dizendo-se ser o tal *B. Monteiro*.

Sinto-me envergonhado em trazer ao publico semelhante facto, que revela ainda o quanto são frequentes as irregularidades no meu batalhão.

Quartel do Hospicio 29 de Julho de 1870.

Um guarda do 3.º batalhão.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta-corrente ha praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	958:722$616
Idem do dia 30	30:838$649
	989:561$275

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	234	
Idem idem com generos	957	
		1191
Volumes sahidos com fazendas	159	
Idem idem com generos	104	
		263

Descarregam hoje 1º de agosto

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Patacho inglez—*Atalanta*—idem.
Brigue sueco—*Bore*—idem.
Patacho norte-allemão—*Levonte*—idem.
Patacho inglez—*Brisk*—idem.
Brigue sueco—*Mina*—idem.
Barca ingleza—*Withc of the Feigan*—idem.
Lugar inglez—*Rheidal Quen*—idem.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 1 A 6 DE AGOSTO DE 1870.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	200
Idem em rama ou em lãa	»	680
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	«	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	1$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		544
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	300
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$480
Espanadores de pennas grndes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	694
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Prechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	96$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$800
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	«	68
Ossos	«	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 30 de julho de 1870.

O 1.º conferente. — *Antonio C. de Pinhó Borges.*

O 2.º conferente — *Herculano C. Ditmi.*

Approvo. — Alfandega 30 de julho de 1870. = *Paes de Andrade.*

Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	67:579$903
Idem do dia 30	5:114$484
	72:694$387

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	127:356$745
Idem do dia 30	206$904
	127:563$649

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Pará e portos intermedios— 9 dias, vapor brasileiro *Guará* de 999 toneladas, commandante capitão-tenente Pedro Hipolyto Duarte, equipagem 62, carga differentes generos; á A. L. de O. Azevedo & C.

Maceió e portos intermedios—14 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem, 14, carga alguns generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte — Transporte nacional á vapor *Marsilio Dias*, commandante o capitão-tenente França.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *D. M. Pherson*, capitão Masson, carga parte da que trouxe de Cette.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Navios entrados no dia 31.

Bahia — 3 dias, barca ingleza *Frank Wilson*, de 325 toneladas, capitão Dowell, equipagem 10, em lastro; á Wilson Hett & C.

Aracaty—20 dias, hiate brasileiro *S. João Baptista*, de 64 toneladas, capitão Joaquim Felippe de M. Guedes, equipagem 6, carga lenha e outros generos; á Gomes de Mattos.

Observação.

Até meio dia não houve sahidas.

Apparece ao sul um patacho portuguez, e ao norte duas embarcações.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega, faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6.º tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no praso de 30 dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1.

Marca Bastos—1 lata sem numero, com amostras, vinda de New-York, na barca americana *Casco*, entrado no armazem em 1 de dezembro de 1868: ignora-se o conteúdo e a quem consignada.

Idem M. B. & C—ns. 151/200, 1 embrulho, amostras, vindo de Liverpool na barca ingleza *Saphe*, entrado em 16 de janeiro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H N—n. 1 dito, idem, vindo de Hamburgo, na escuna norte-allemão *Catharina*, entrado em 4 de fevereiro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem K & L—sem numero, 1 dito, idem vindo de Antuerpia no patacho allemão *Anna*, entrado em 15 de março de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem diamante N F—ns. 56/60, 1 dito, idem, vindo de Liverpool na barca ingleza *Levante*, entrado em 9 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca—sem numero, 1 sacco com amostras vindo de Liverpool na barca ingleza *Tlanten Claud*, entrado em 15 de abril de 1869: ignora-se conteúdo e a consignação.

Marca diamante F P—n. 83, 1 caixa com chá vinda de Liverpool no vapor inglez *Gladeator*, entrado em 23 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem G & F T—n. 5, 1 embrulho vindo de Antuerpia na barca ingleza *Reteiva*, entrado em 24 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem A F—ns. 127/135, 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Ann Whiton*, entrado em 24 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem G. A. Alves & Filhos—n. 218, 1 embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 27 de abril de 1869, consignado a G. A. Alves & Filhos: ignora-se o conteúdo.

Idem V—ns. 1010, 1 dito vindo de Southampton no vapor *La Plata*, entrado em 27 de junho de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem diamante N E—ns. 12/10, 1 dito vindo de Glasgow na barca ingleza *Almost*, entrado em 7 de julho de 1869, consignada a Johnston Pater & C.: ignora-se o conteúdo.

Idem triangulo J—ns. 1/20, 1 caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Gazelle*, entrada em 24 de agosto de 1869; ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H M—sem numero, 1 volume vindo de Hamburgo na barca norte-allemão *Agathe*, entrado em 28 de agosto de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem triangulo H L—ns. 228/230, 3 caixas vindas de Hamburgo na galera franceza *Amelia*, entrada em 9 de setembro de 1869, consignado a H. Leger: ignora-se o conteúdo.

Idem A. Drummond—n. 6 ou 653, 1 embrulho com amostras vindo de Southampton no vapor inglez *Douro*, entrado em 26 de outubro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem H L A F—ns. 1060/1063, 4 caixas vindas do Havre na barca franceza *Solide*, entradas em 5 de novembro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem triangulo travessão L—ns. 101/103, 3 caixas vindas do Havre na barca franceza *Solide*, entrada em 10 de novembro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem Ordem—n. 75, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor *Saladim*, entrado em 15 de novembro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem S B D M E—n. 1713, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Santo André*, entrada em 19 de novembro de 1869, consignada a Severiano Bernardo de Mello: ignora-se o conteúdo.

Idem quadrado H L—n. 58, 1 dita vinda no mesmo navio do Havre, em 24 de novembro de 1869, consignada a H. Leger: ignora-se o conteúdo.

Idem diamante N E—ns. 27/31 33/35, 2 embrulhos vindos de Glasgow na barca ingleza *Maranhão*, entrados em 1 de dezembro de 1869, com amostras assignadas a Johnston Pater & C.

Idem Harding & Machay—n. 39, 1 dito vindo de Liverpool no vapor inglez *Suphire*, entrado em 3 de dezembro de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem Brotisk Forend—sem numero, 31 embrulho vindo de Liverpool no sobre dito vapor, entrado em mesma data: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem XX S M—ns. 4276/80 e 4296/395, 1 embrulho vindo de Trieste na barca norte-allemão *Bernard*, entrado em 4 de dezembro de 1869, contendo amostras de papel: a ordem.

Idem V L & C H L—n. 31, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Sphere*, entrada em 9 de dezembro de 1869: a ordem, ignora-se o conteúdo.

Idem R Z C—ns. 7777 7779, 2 embrulhos vindos de Southampton no vapor inglez *Rakaia*, entrado em 15 de dezembro de 1869, contendo amostras, consignados a Monhard & C.

Idem J. L. Saylor—sem numero, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrado em 21 de dezembro de 1869, contendo amostras: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Armazem n. 4.

Marca E A B & C—n. 21, 1 sacco contendo pimenta vindo de Marselle na barca franceza *Augustin*, entrado em 21 de janeiro de 1870, consignado a E. A. Burle & C.

Armazem n. 8.

Sem marca—2 fardos vindos de Liverpool no vapor inglez *Saphira*, entrado em 31 de março de 1869; e mais 1 volume sem marca e numero, consignados a S. M. Britannica: ignora-se o conteúdo.

Marca B B J—n. 1 à 2, 2 gigos vindo de Liverpool no brigue inglez *Belle of th Cleyde*, entrados em 29 de maio de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem Triangulo H L—78 caixas vindas do Havre na barca ingleza *Adelle*, entrada em 20 de setembro de 1869; mais 11 caixas da mesma marca, idem idem entradas em 21 de setembro de 1869, mas 11 ditas, idem dem entradas em 24 de setembro do dito anno, consignadas a H Leger: ignora-se o conteúdo, (estão em despacho).

Idem M F & C—100 barris vindos de New-York na barca americana *Herard*, entrados em 10 de fevereiro de 1870, consignados a A. F. da Costa & C, ignora-se o conteúdo; mas 100 saccos da mesma marca vindos de Londres na escuna-allemãa *Mary Elisabeth*, entrados em 7 de janeiro de 1870, e 20 saccos da mesma procedencia, e mesmo navio, entrados em 8 de janeiro de 1870, consignados a M. J. da Costa & C; ignora-se o conteúdo.

Armazem n. 9.

Marca A C—N. 1 á 4—4 caixas vindo do Porto na barca portugueza *Despique II*, entradas em 11 de fevereiro de 1869, consignadas a Albino José da Silva; ignora-se o conteudo.

Idem T R N—sem numero, 1 caixa vinda do Porto na barca portugueza *Triumpho*, entrada em 29 de maio de 1869, consignada a José Ferreira: ignora-se o conteudo.

Idem A C L & C—N. 12—1 barrica vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrada em 5 de outubro de 1869, consignada a Adriano Castro & C, contendo pregos; mais 2 barricas, da mesma marca, ns. 13 e 14, da mesma procedencia e vapor, entradas em 8 do dito mez e consignadas aos mesmos.

Manoel Furtado—sem numero, 1 caixa vinda de S Miguel na escuna portugueza *Dios*, entrada no armazem em 26 de novembro de 1869, consignada a Manoel Furtado, contendo 1 quadro do Senhor Santo Christo.

Pedro José da Costa Mello—sem numero, 1 gigo vindo de S. Miguel na sobredita escuna, entrado em 26 de novembro de 1869, consignado a Pedro José de Mello, contendo peneiros.

Marca J P S—1 barrica sem numero vinda no supradito navio, entrada em 27 do dito mez, consignada a José Pinto de Souza, contendo batatas.

Letreiro—sem numero, 1 caixa vinda de New-York no patacho americano *Isa*, entrada em 15 de dezembro de 1869, consignada a Henry Forster & C: ignora-se o conteúdo.

Marca C B—sem numero, 1 dita vinda de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrada em 22 de dezembro de 1869, consignada a F. de A. Fonseca: ignora-se o conteúdo.

Idem J P M—sem numero, 93 ditas vindas de Hamburgo na escuna allemãa *Belly*, entradas em 8 de fevereiro de 1870; mas 5 caixas, da mesma marca, sem numero e da mesma procedencia e navio, entradas em 10 do mesmo mez: ignora-se o conteúdo e á quem consignadas.

Sem marca — sem numero, 1 dita vinda do Porto no brigue portuguez *União*, entrada em 4 de março de 1870, consignada a Francisco Moreira Pinto Barbosa, contendo um gerimú.

Marca T—sem numero, 2 ditas vindas do Porto no sobredito brigue, entradas em 7 de março de 1870, consignadas a Thomaz de Aquino Fonseca & C: contendo cebollas.

Sem marca—sem numero, 1 grade vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, entrada em 26 de março de 1870, consignada a Wilsons.

Marca T M & C—sem numero, 1 caixa vinda de Liverpool no navio inglez *Saphire*, entrada em 30 de março de 1870: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Armazem n. 11.

Marca letreiro—sem numero, 1 caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor inglez *Sene*, entrada em 15 de julho de 1868: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Sem marca—sem numero, 354 vassouras vindas de Terra-nova no vapor inglez *Resolutor*, entradas em 15 de junho de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Marca H & C—n. 152, 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Extremadure*, entrada em 13 de junho de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem L & C—n. 1, 1 dita vinda de Bordeaux no sobredito vapor, entrada em 14 de março de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem M F—sem numero, 1 dita vinda da ilha de S. Miguel na escuna *Oliveira*, entrada no armazem em 29 de abril de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação

Idem José Peres da Cruz—sem numero, 1 dita vinda na sobredita escuna, procedente do mesmo Porto, entrada na mesma data: ignora-se o conteúdo e a consignação

Idem letreiro—sem numero, 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *Oneida*, entrada em 27 de março de 1869: ignora-se o conteúdo e a consignação.

Idem Johnston Pater—n. 543, 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrada em 27 de setembro de 1869, consignada a Johnston Pater & C: ignora-se o conteúdo.

Idem C C—n. 21, 14 caixas vindas de Bordeaux no vapor francez *Extremadure*, entradas em 12 de dezembro de 1869, consignadas a Geolino Gioli: ignora-se o conteúdo.

Idem ancora—N. 2/4, 4 ditas vindas de Bordeaux no sobredito vapor, entradas em 12 de dezembro de 1869, consignadas a Giolino Gioli: ignora-se o conteúdo.

Idem A A—n. 15, 1 dita vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, entrada em 28 de dezembro de 1869, á ordem: ignora-se o conteúdo.

Alfandega de Pernambuco 20 de julho de 1870.

O inspector interino,

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João de Azevedo Pereira, dirigio-me a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz João de Azevedo Pereira, que sendo credor de Theophilo Lopes Coelho, Ildefonso da Silva Lobato, Francisco José dos Santos, Pedro Alexandrino da Costa, Antonio Bento Gomes de Almeida Junior, Joaquim Ferreira de Mesquita, Antonio Pedro de Avelino, João Lins da Silva, Francisco Serecundo Baltação, Theotonio Gomes da Silva, João Antonio Leite, da quantia de 3:730$370 constantes das lettras pelos mesmos aceitas, acontece que não tendo podido obter seu pagamento apesar de estarem todas vencidas, e como está proximo o prazo em que deve prescrever o seu direito, na fórma do art. 390 do regulamento commercial, vem pela presente contestar para conservação e reserva de seu direito, e assim pede a V. S. queira mandar tomar por termo o seu protesto, fazendo intimar as partes interessadas por editaes, em virtude de morarem os supplicantes em lugares desconhecidos, marcando V. S. dia e hora, afim de ter lugar a inquisição das testemunhas. Assim pede a V. S. deferimento. E receberá mercê. Estava sellada com a estampilha de 200 rs., e inutilisada pela maneira seguinte.—Recife, 18 de julho de 1870.—O solicitador, José Xavier Coelho.

E mais se não tinha em dita prescripção, aqui transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Juntando procuração, destribua-se, e tomada por termo o protesto, justifique no dia 20 do corrente, na casa das audiencias, ao meio dia. Recife, 19 de julho de 1870.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual foi a petição destribuida ao escrivão deste juizo, Ernesto Silva, que lavrou o seguinte termo de protesto.

Termo de protesto.

Aos 19 de julho de 1870, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante minhas testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu bastante procurador, José Xavier Coelho, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido se assignou com as indicada testemunhas de que lavrei este termo:

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi. José Xavier Coelho, Francisco Xavier de Souza Ramos, Felinto do Rego Barros Pessoa, e tendo o supplicante produzido suas testemunas, que justificaram a ausencia dos supplicados em lugar não sabido, e subindo os autos á minha conclusão dei a sentença do theor seguinte:

Proceda a justificação dada, seja intimado o protesto de fl quatro ao ausente, passando-se para isso editaes de 30 dias, que serão affixados e publicados. Custas ex-causa. Recife 26 de julho de 1870. Sebastião do Rego Barros de Lacerda. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada e em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chamo, cito, e ei por citados os supplicados ausentes para que dentro do referido praso compareçam neste juizo para allegar sua defesa por todo conteúdo na petição ácima ianscripta, sob pena de proseguir a causa, seus termos a sua revelia, portanto e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecido dos referidos supplicados, poderá fazer-lhes sciente do que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publica-los pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de julho de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, faço saber á todos os arrematantes dos bens do extincto vinculo de Itambé e bem assim á seus fiadores, que dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, e sob as penas da lei, deverão comparecer por si ou por seus procuradores na thesouraria de fazenda; aquelles que arremataram á vista para recolherem aos cofres da mesma thesouraria em dinheiro de contado o respectivo preço, e aquelles que arremataram á praso, e seus fiadores para assignarem as letras, que se obrigarão aceitar e garantir.

Recife 26 de julho de 1870.

O escrivão,

Luiz Francisco Barreto de Almeida.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica transferida para o dia 10 de agosto proximo vindouro a arrematação dos concertos de que precisa o proprio nacional que serve de Lazareto na Ilha do Pina, orçados em 2:834$700.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto.

GRANDE CONCERTO
DA
ORCHESTRA ALLEMAÃ
ULTIMAMENTE
CHEGADA DO RIO DE JANEIRO
NA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
35--Rua do General Victorino--35

Na segunda-feira 1º de agosto e terça-feira 2, haverá concertos instrumentaes pela renommada orchestra allemãa dirigida pelo seu director C. Keppelmann.

Programma de segunda-feira.

PRIMEIRA PARTE.

N.º I. Marcha da opera Sommernachtstraum de Mendelsohn.
N.º II. Ouvertura da opera Le Domino noir, de Auber.
N.º III. Potpourri da opera Un Ballo in Maschera de Verdi.
N.º IV. Valsa nas margens do Danube, Straus.

SEGUNDA PARTE.

N.º V. Ouvertura da opera Casamento de Figaro, de Mozart.
N.º VI. Potpourri da opera H. Trovatore de Verdi.
N.º VII. Sonhos phantasticos de Lumby.
N.º VIII. Marianna, polka de Egeling.

TERCEIRA PARTE.

N.º IX. Ouvertura da opera Semiramis de Rossini.
N.º X Potpourri da opera da grande Duchesse de Gerolstein de Offenbach.
N.º XI. Finale da opera Belisario de Donizetti.
N.º XII. Quadrilha do Famulos da opera Faust.

Programma de terça-feira.

PRIMEIRA PARTE.

N.º I. Marcha da opera, Tannhaeuser de Wagner.
N.º II. Ouvertura de Egmont de Bethoven.
N.º III Potpourri da opera, La Fille du Regiment, de Donizetti.
N.º IV. Cavatina da opera Ernani de Verdi.

SEGUNDA PARTE.

N.º V. Ouvertura da opera Poeta e Rustico de Suppé.
N.º VI. Walsa. Sonhos das noutes de verão de Gungl.
N.º VII. Quodlibet Chinez de Maschek.
N. VIII. Polka de Spinting.

TERCEIRA PARTE.

N.º IX. Ouvertura da opera Nebucadnezar de Verdi.
N.º X. Potpourri da opera, Don Juan de Mozart.
N.º XI. A malla postal, solo para trombeta de Schaefer.
N.º XII. Galoppe de E. Meyer.

O jardim será brilhantemente illuminado á gaz.

A entrada do jardim será marcada por transparente e estrella á gaz.

Havera bilhetes de sorvetes e todas as outras bebidas.

Principiará as 8 horas da noute; fim a meia noute.

Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

Attenção,

No caso de haver chuva nas noutes annunciadas fica o concerto de segunda-feira transferido para terça-feira e o outro para quarta-feira.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
TRANSFERENCIA.

A viagem do vapor nacional *Mandahu* para os portos do sul até Penedo, que devia realisar-se hoje a tarde, fica transferida por ordem do governo para o dia 2 de agosto proximo as 5 horas da tarde.

Receberá ainda carga até o dia 1º, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

RIO GRANDE DO SUL.

Para o indicado porto recebe alguma carga a frete a barca nacional *Santa Maria*: tratando-se com os seus consignatarios Amorim Irmãos & C. a rua da Cruz n. 3.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o referido porto está prompto a receber carga á frete o brigue brasileiro *Othelo*: á tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., a rua da Cruz n. 3.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

Das casas terreas da rua de Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para o fundo da casa da rua do Cotovello com portão, tendo uma das casas grande sotão.

HOJE

Segunda-feira 1º de agosto ás 11 horas e meia em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio na rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

da grande casa terrea n. 11 da rua de Santa Thereza em Olinda com 11 palmos de frente 88 de fundo, com uma meia agua pelo lado do sul com 177 palmos de frente e 53 de fundo, grande pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande e todo murado, e um grande viveiro

HOJE

As 11 horas em ponto

por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
Moveis, louça e crystaes

A SABER

No primeiro andar

Um piano, uma mobilia de jacarandá, dous espelhos, duas estantes, duas cadeiras de balanço quatro candieiros a gaz (finos), quatro ricos jarros para flores, quatro frascos para cheiros, quatro figuras, enfeites de mesa, escarradeiras, tapetes, panos de croché, duas serpentinas, seis vasos e quatro castiçaes.

Uma outra mobilia, um thereoscopo, uma pistola, dous albuns, uma excellente secretaria, uma estante, differentes livros, dous candieiros e dous tapetes.

Uma cama franceza, cupula e cortinados, um toulet, um tapete, um guarda vestido, um guarda roupa, um lavatorio e pertences, um porta-toalhas e outros objectos.

No segundo andar

Uma mesa elastica, um excellente guarda louça, um aparador, um sofá, duas cadeiras de braços e doze de guarnição, um relogio de parede, duas estantes, dous candieiros a gaz, um oculo de alcance, dous meios apparelhos de porcelana para jantar, dous ditos para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, porta queijo, galheteiro e bandejas.

Um guarda louça pequeno, um aparador de canto, uma mesa com abas, dous espelhos, uma marqueza, doze cadeiras, um relogio, um lavatorio, um guarda-comida, flandres, bacias, trem de cozinha e muitos objectos existentes no—SOBRADO DA RUA DIREITA N. 34.

Terça-feira, 2 de agosto

José Jeronymo da Silva, tendo-se retirado para a Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis, louça e mais objectos acima descriptos, existentes no primeiro e segundo andar do sobrado da rua Direita n. 34, onde se effectuará o leilão no dia acima designado.

Principiará as dez horas em ponto por serem muitos os lotes.

LEILÃO
DE
375 saccos com milho avariado

Terça-feira 2 de agosto.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 375 saccos com milho, marca Pernambuco, 256 marca G, 106 marca F S, 13 avariados vindos do Maranhão no vapor *Cruzeiro do Sul*, entrado neste porto em 8 do proximo passado mez, e serão vendidos em um ou mais

otes á vontade, terça-feira 2 de agosto ás 11 horas da manhãa, no trapiche do barão do Livramento, forte do Mattos.

LEILAÕ
DE

um candelabro e duas serpentinas de metal principe, louca, crystaes, vinho Bordeaux, do Porto e cerveja.

Uma machina de costura e um piano

Terça-feira 2 de agosto

Na rua Direita n. 34, aonde residio o Sr. José Jeronymo da Silva.

LEILAO
DE
duzias de cadeiras novas

Quarta-feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de algumas duzias de cadeiras novas, de armação, de balanço e de meninas, as quaes serão vendidas pelo maior preço, sem reserva, quarta-feira 3 de agosto, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo n. 19, Café Commercial.

AVISOS DIVERSOS.

A viuva e filhos do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria convidam a todos os parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado marido e pai, para ouvirem ás missas que por sua alma mandam rezar, na segunda-feira 1º de agosto, 4º anniversario do seu fallecimento, das 6 ás 8 horas da manhãa, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

Um amigo grato a memoria do fallecido commendador Manoel Figueirôa de Faria, manda celebrar no dia 1º de agosto futuro, 4º anniversario do seu passamento, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhãa uma missa, e convida a Exma. familia e aos amigos do dito finado a comparecerem ao mesmo acto.

Precisa-se

de um pequeno que tenha alguma pratica de molhados: para informações á rua da Cruz n. 16.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 50.

— Do porto em frente ao sobrado do abaixo assignado, junto á fabrica do gaz, furtaram uma canôa de carreira, que ainda conserva resto de tinta encarnada com que foi pintada: gratifica-se a quem dér noticia ou a levar ao mesmo abaixo assignado.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

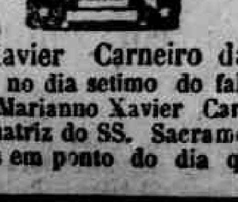
Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indó convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços, acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.



Marianno Xavier Carneiro da Cunha.

Missa resada no dia setimo do fallecimento do tenente-coronel Marianno Xavier Carneiro da Cunha, na igreja matriz do SS. Sacramento da Boa-vista, as 8 horas em ponto do dia quarta-feira 3 do corrente.

— Aluga-se o sotão do sobrado da rua de Hortas n. 48: trata-se no 1º andar.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO.

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do — SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS. — Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

O AMIGO DOS FUMANTES

1—Travessa de S. Pedro—1

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

DE

ULYSSES & IRMÃO

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fóra, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$000 a 7$000, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 300 réis; dito Daniel do Rio Novo, do Para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3.500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo: dito pé de gallinhas do que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de cêra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aprompamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta á superioridade o nossos cigarros. á numerosa freguezia dos nosso estabelecimentos.

N. 1 Travessa de S. Pedro N. 1

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na época dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na'la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite para amamentar uma criança: quem estiver nesta circumstancia dirija-se á rua Nova, casa n. 22, que achará com quem tratar. Sendo de fóra da cidade é preferivel

HOMEM DE MELLO
ESCRIPTOS HISTORICOS E LITTERARIOS
1º A Constituinte perante a historia.
2º 30 de julho de 1832.
3º Diversos.
1 volume 8º brochado.
Rs. — 3$000.
LIVRARIA FRACEZA.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

RETRATOS.

Estarão expostos na bem conhecida livraria do Sr. De Lailhacar na rua do Crespo. até o dia 7 de agosto proximo futuro, quatro retratos photographicos feitos no nosso estabelecimento de photographia á rua do Cabugá, esquina do pateo da matriz; peço para elles a attenção do illustrado publico desta capital.

J. Ferreira Vilella

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

Criada

Precisa-se alugar uma escrava para engommar e andar com crianças: na rua da Cadeia n. 8

Aluga se

uma escrav para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

—Precisa-se de um homem portuguez, para feitor de um sitio, o qual entenda de plantações; a tratar na rua do Imperador nº. 15 das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde dos dias uteis, ou á qualquer hora do domingo ou dia santo, no Arraial, sitio da casa amarella.

Contra annuncio.

O engenho *Pontable*, no termo de Serinhãem, pertence aos herdeiros do fallecido bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, contra quem propoz a famigerada Feliciana Maria Olympia acção decendial; acção que ficou parada ha mais de oito annos, só animando-se tão *estupenda creatura* á proseguir n'ella depois do fallecimento do dito bacharel: por isso nada significam os annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* de 26, 27 e 28 de julho.

Prevenção

Achando me restabelecido, continuam com a costumada regularidade, e sem a menor alteração os trabalhos de minha officina de photographia sita á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz.

J. Ferreira Vilalla.

AO PUBLICO

O abaixo assignado tendo aceitado uma letra aos Srs. Carvalho Zentra & C., saccada em 16 de outubro de 1869 á seis mezes de praso, e vencivel em 16 de abril de 1870, da quantia de 269$750, a mandou pagar em 15 de novembro do referido anno de 1869, com o devido desconto, de cuja importancia passaram os mesmos senhores Carvalho Zentra & C. recibo em separado, allegando ter-se extraviado a referida letra; portanto achando-se quite com a referida casa, quer com relação a esta letra, e quer com relação a outra qualquer transacção que tive com os mesmos senhores; e faz a presente declaração para evitar duvidas futuras. Recife 29 de julho de 1870.

José Francisco Coelho da Paz.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção da Associação Commercial Beneficente de conformidade com o disposto no art. 20 dos estatutos, convida aos senhores associados á reunirem-se em assembléa geral no dia 1º de agosto ao meio dia, no salão do edificio da mesma associação, afim de proceder-se a leitura do relatorio annual e eleição da nova direcção.

Associação Commercial Beneficente 28 de julho de 1870.

Daniel C. Ramos,
Secretario.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna: quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na chorêa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de; debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Armação

Quem precisar e quizer comprar uma rica armação de amarello, forrada de louro, para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua Direita, casa n. 12, que achará com quem tratar.

— Roga-se ao Sr. Francisco Cardoso da Cunha que annuncie sua morada para ser procurado a negocio de seu interesse; e isto com urgencia.

— O bacharel Joaquim Gonçalves Lima, tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 33.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: á rua da Imperatriz n. 68, que seja livre ou escrava.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, e paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Saisa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartiças.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel Fi hoston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 14, antiga do Queimado, loja de fazendas.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba escripturação mercantil e queira empregar-se em uma casa fóra da provincia: quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. M: para ser procurado.

— Alugam-se as casas: n. 101, terrea, da rua de Santa Rita, e o sobrado de dous andares e sotão n. 32 da rua da Aurora: a tratar nesta mesma rua n. 38.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Corredor do Bispo n. 13.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1994 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (154ª), convida aos posuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria, á beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª) que se extrahirá sabbado, 6 do corrente mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Gabinete Portuguez de Leitura.

CONSELHO DELIBERATIVO.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores conselheiros á reunirem-se na sala das respectivas sessões, segunda-feira 1º de agosto, pelas 6 1/2 horas da tarde, para de conformidade com o art. 31 dos estatutos, ser empossado o novo conselho deliberativo eleito em 24 do corrente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura aos 28 de julho de 1870.

Secretario,
J. B. Fonceca.

Publicação juridica.

Repetições escriptas sobre o direito administrativo brasileiro, para servirem de explicação e complemento aos elementos da mesma sciencia, que servem de texto ás respectivas prelecções na faculdade de direito da cidade do Recife, pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, lente cathedratico da terceira cadeira do quinto anno na mesma faculdade, seguidas da principal legislação administrativa citada em ambas as obras. Subscreve-se para esta publicação, que entrará para o prelo logo que hajam assignaturas sufficientes para cobrirem as despesas da impressão, a 10$000 que serão pagos no acto da entrega do primeiro volume, nas livrarias franceza e economica, á rua do Crespo numeros 2 e 9.

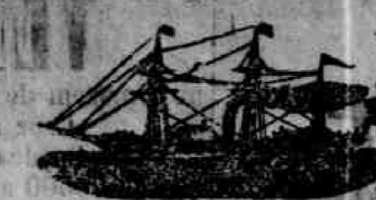
— Precisa-se de um rapazinho de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taberna, preferindo-se portuguez dos ultimamente chegados: no pateo do Carmo n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 46.

— Ainda está por alugar a casa n. 34 na rua da Ventura, na Capunga, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Queimado n. 2, ou na do Rangel n. 41.

— Ainda se precisa de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: na rua da Concordia n. 93.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de idade de 14 a 16 annos, e dê conhecimento de sua conducta: na rua dos Guararapes numero 14.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de coure de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabenetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Conéray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE
IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA
A PRIMEIRA EM PERNAMBUCO
11---Rua Nova---11

Antonio José de Azevedo, acaba de fundar em seu grande armazem de pianos e instrumentos, uma

Imprensa para gravar e imprimir musica,

de cujo trabalho se acha encarregado o distincto gravador e impressor o Sr. Nicacio Garcia, que por muitos annos foi empregado das primeiras casas do Rio de Janeiro, de LAFORGE e SIDOW.

Nesta casa serão impressas não só as melhores novidades que vierem da Europa, como tambem as musicas originaes dos melhores professores e amadores desta cidade, quer por nossa conta ou por conta dos seus autores.

As primeiras musicas que se gravaram e imprimiram em nossa casa, tendo sido muito bem acceitas pelo respeitavel publico, não só pela perfeita gravura e boa impressão, como pelo superior papel que empregamos, faz com que hoje publiquemos a lista abaixo e que se acham a venda em nosso armazem. Continuando a publicar-se semanalmente pelos jornaes as novidades que formos imprimindo.

ANNETA polka brilhante pelo insigne maestro I. Smoltz, preço.	2$000
MINERVA, polka brilhante pelo insigne professor Colás Filho .	1$000
CHICO DIABO, linda polka por	500
UMA LAGRIMA, mazurka.	1$000
LA GRANDE DUCHESSE polka.	1$000
Tres lindas polkas do Circo Equestre de M. Cosali. (Esta collecção continúa)	1$000

Está-se gravando para sahir a luz nestes dias, duas lindas peças de musica para piano; composição do insigne e sympathico maestro chegado da Europa pelo ultimo vapor o Sr.

E. Casalbore,

Valsa SOUVENIR. | Polka CHANT D'OIREAUX.

A Imprensa Nacional de Musica tambem recebe

ASSIGNATURAS

por seis mezes e por um anno. Obrigando-se a fornecer a seus assignantes duas ou tres peças de musica por mez, para piano só, e para canto e piano, pela tabella seguinte:

Assignatura por seis mezes	Recife	Provincias
Duas peças por mez para pianno só	8$000	10$000
Tres peças por mez sendo uma para canto e piano	10$000	12$000

Assignatura por um anno	Recife	Provincias
Tres peças por mez sendo uma de canto e piano	20$000	24$000
Duas peças por mez para piano só	15$000	18$000

O preço da assignatura, apresenta aos Srs. assignantes, uma grande economia: por que se forem a comprar avulsa a musica que fornecemos no decurso de um anno, lhe custaria 50$ a 60$, ou talvez mais. Portanto convidamos a todas as pessoas, quer desta cidade, ou de outras provincias, que quizerem ser assignantes, a dirigirem-se directamente a nossa casa, que promptamente lhe serão remettidas a seus domicilios, pelos vapores ou correios.

Igualmente convidemos aos Srs. negociantes de musicas, quer desta provincia ou de outras, que quizerem entrar em relações de negocio com nossa casa, lhe faremos sobre os preços marcados na musica um grande desconto, muito vantajoso.

NESTE GRANDE ARMAZEM TEM SEMPRE:

O maior e mais explendido sortimento de pianos de A. Blondel, de quem somos unicos agentes, o maior e mais explendido sortimento de musicas para piano, edições da Europa e do Rio de Janeiro, o maior e mais explendido sortimento de instrumentos de musica para banda militar e orchestra.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa de Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Domingo é alterada a tabella.

MANHÃA

Ida—As 6 horas, 6 e 10, 8 e 8 10 m.
Volta—7 h., 7 10, 9, 9 10 m.

TARDE

Ida—As 3 h. 3 e 10, 5 e 10. 7, 7 10 m.
Volta—4 h. 4. 4 e 10, 6, 6 e 10, 8 e 8 10 m.: ha um trem de 3ª classe expresso para Olinda, sómente, e os de 1ª classe tocará em todos os pontos, tanto na ida como na volta, pede-se aos passageiros, que não podem ser conduzidos nos carros senão o numero de lotação; e que tendo passageiros para virem de Olinda dará mais viagens expressas até conduzir toda a gente que lá estiver.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

MOFINA.

Admirem!!! Admirem!!! e vão admirando o que eu vou contar é extraordinario, cousa nunca visto, e quem duvidar venha ver. Já virem um casal de EMBUÁ mandando fechar as tavernas as 8 e meia horas da noute impondo logo as respectivas multas, e ameaçando com processos aquelles que não satisfizerem ditas multas? Admirem!!! Admirem!!!... o que mais admira é a astucia de tal bichinho fazer tudo isto sem ser fiscal. Admirem os effeitos do progresso, pois não sabem o que é um casal de embuá? E' um inspector de quarteirão amasiado com o escrivão do juiz de paz. Agora o lugar aonde o tal bichinho tem esta sabedoria eu não digo nem meu amigo MARÉ FUMAÇA se metta no meio, só digo uma cousa e quem quizer que advinhe, que o tal lugar é freguezia e não tem cura, e nem tem os effeitos de tal bichinho.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga.

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cotterr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditas para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e timalha de ferro, aço, e agulha para fogneteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 35.

Ao bacharel Xiquinho da rua que não é torta.

Idiota, imbecil, bestunto, fedorento, julgas que temo as tuas bravatas, a tua preconisada responsabilidade? enganas-te; não narrei o facto daquella doação a pedido de um amigo sincero de teu pai, e que por amor das suas cinzas procura occultar o teu nojento crime. Não julgues que a tua fallada responsabilidade, que os teus processos nunca começados, produzam em mim os mesmos effeitos, que sentem aquelles ignorantes, em cuja roda vives. Quando quizeres, como tens promettido, espera-me onde passo todos os dias para tomares satisfação, e verás como de improviso e sem fastio arrumo-te nas bochechas um sem numero de tabefes. E' isto que prometto fazer, quem de ti não se recorda senão para ter vomitos.

Elmano.

— Pede se ao Sr. procurador que recebeu do Sr. escrivão Manoel Maria algumas provisões de seus collegas para lhe as entregar, que se digne de faze-lo com a mesma effeciosidade com que as recebeu.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 50; d'ora em diante continuará a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 10.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia, loja de chapeos ns. 8 e 10.

— Manoel Monteiro da Cunha tem a honra de participar ao respeitavel corpo commercial desta praça que interessou em seu estabelecimento de fazendas, sito á rua Nova n. 48, ao seu caixeiro Antonio Luiz de Farias desde o 1º do corrente, cuja razão social daquella data em diante será Monteiro da Cunha & C.

Refinação

Na rua da Senzala-nova n. 4 precisa-se de batedores.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Arrenda-se uma boa casa n. 37 na rua de S. Miguel dos Afogados, com um pequeno sitio todo murado, arvoredos de fructo, muito boa agua, e mais commodidades necessarias: trata-se no escriptorio á rua do Apollo n. 47.

Rua estreita do Rosario n. 36.

Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

Fallencia

Os curadores fiscaes da fallencia de Silvestre Henrique Paiva, tendo de formular o balanço da massa, rogam a todas as pessoas que forem credoras de apresentarem seus titulos de credito, na rua do Imperador n. 12, 1º andar, das 8 horas ás 3 da tarde, nestes oito dias.

Instrucção primaria.

O professor Manoel Roberto avisa aos pais de seus alumnos que tendo espirado o praso de sua licença, se acha no exercicio de suas funcções. Santo Amaro das Salinas 1º de agosto de 1870.

AVISO

As contas da companhia de Marcos Casali são pagas na rua larga do Rosario n. 48, 2º andar, todos os dias uteis até as 2 horas da tarde.

Um amigo do finado Dr. José Antonio Bahia da Cunha manda celebrar em sua intenção uma missa as 7 horas da manhãa do dia 4 de agosto, na igreja da Santa Cruz: convida os amigos do finado para esse acto.

DROGARIA HOMEOPATHICA

Largo do Paraizo n. 8, no primeiro andar.

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento avisa aos seus freguezes e mais pessoas que recebeu carteiras e tinturas por preço commodo, e por isso vende a 360 rs. o tubo de qualquer droga, e 1$ um vidro de tintura, e comprando de 100$ para cima tem 10$ de abate.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um jabuty: na rua das Cruzes n. 41, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, ou na Capunga, rua das Crioulas n. 7.

VENDAS.

ULTIMA HORA

O Costa, á rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade, a saber:

QUEIJOS flamengos o que de melhor se póde encontrar.

BOLACHINHA do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.

MAÇÃAS de qualidade apreciavel.

AMEIXAS em latas e frascos.

GAZ de primeira qualidade, que se vende a 400 rs. a garrafa e 8$ a lata.

Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc., tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

ATTENÇAO

Causa espanto o sortimento
Da loja—PAULA MONTEIRO,
E o melhor é o seguinte:
—Tudo é por pouco dinheiro.

De Paris—Papelaria
E' um bazar feiticeiro,
Tal é o gosto apurado
Do artista Paula Monteiro.

Tem mil sortes de registros,
Tem toda a celeste côrte;
Cada qual mais primoroso,
E por diminuto importe.

Homens, mulheres, meninos,
Por qualquer meia-pataca,
Podem trocar um santinho
Que os proteja ante *a macaca.*

Chamo *macaca* a pobreza,
Máu estado financeiro,
De que vos quer vêr escapos
O amigo Paula Monteiro.

—Pennas, lapis e canetas,
Papel, envelope e tinta;
Tudo bom, tudo por preço
Que a qualidade requinta.

—O que ha de melhor em pastas
Tinteiros de porcelana,
De vidro, metal e pedra,
De preços que fazem gana.

Livros em brancos e carteiras,
Tudo de mil qualidades,
Por preços que mais augmentam
As grandes utilidades.

Venham todos, venham todos
A loja—Paulo Monteiro
Porém, por via das duvidas,
Quem vier traga dinheiro.

Por 1$800

Lindos córtes de chita para camisa á 1$800: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna em boa localidade, afreguezada para a praça e com alguma freguezia para o mato, com os fundos existentes, ou com aquelles que convierem ao comprador, e o motivo por que se vende se dirá a quem pretender: a tratar no largo do Terço n. 11.

— Vende-se a casa terrea meia-agua n. 37, e uma parte da casa n. 35, sitas á rua da Esperança, as quaes foram do finado João Antonio Paes de Moura, e hoje de sua mãi a Sra. D. Maria Moura, residente na Hespanha: a tratar na mesma rua, com Bernardino da Costa Campos, procurador bastante da mesma senhora.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C. (rua da Cruz n. 38.

— Vende-se uma balança decimal em perfeito estado, que pesa 800 libras: no armazem de Paulo José Gomes & Climaco, caes 22 de Novembro numero 24.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Prezuntos inglezes e portuguezes.
Gondolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois ao Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ATTENÇÃO

O proprietario do estabelecimento de modas da rua da Imperatriz n. 31, pretendendo retirar-se para fóra da cidade afim de tratar de sua saude, a vende á dinheiro ou á praso, sendo que a armação é tão elegante que póde servir para qualquer outro estabelecimento, segundo a vontade do pretendente: trata-se no mesmo estabelecimento.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente!!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo n. 17

TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Aviso.

No armazem n. 25 da rua Duque de Caxias tem grande porção de palha para empalhar cadeiras, vende-se muito barato.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

ATTENÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas

A' RUA 1º DE MARÇO N. 25.

MADAPOLÃO fino superior a peça a 5$000 e 6$

ALGODÃOZINHO com 18 jardas a 2$800 a peça.

ALGODÃOZINHO superior marca T com 20 varas a 6$500 a peça.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CHITAS escuras matisadas e de côres miudinhas a 220 e 240 o covado.

CHITAS imperiaes do ultimo gosto com cores seguras a 280 o covado.

CHALES de merinó pretos e de todas as côres a 2$500.

LENÇOS finos de cambraia a 2$500 a duzia

COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$. 5$500 e 6$.

CHALES de cassa bordados de cor a 2$500.

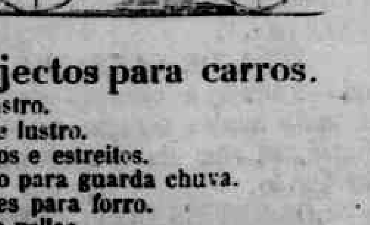
BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$, e com toque de cupim a 14$.

Dão-se amostras com penhor á rua 1º de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.



Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ósso de cores diversas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continua-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para crozê a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 a 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280 rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Rival sem segundo,

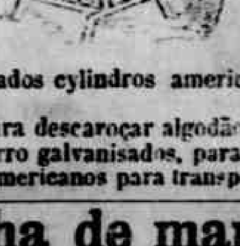
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersia finissimos a	500
Pares de lovas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 160 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	300
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.



TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.

Machinas para descaroçar algodão.

Canos de ferro galvanisados, para agua.

Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Farinha de mandioca

de superior qualidade, e em saccos grandes: vende-se nos armazens da Companhia Pernambucana, por preço commodo.

BASQUINAS

De Cluny, brancas e pretas, do ultimo gosto: vende-se na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

CALÇADO BARATO
Pechincha sem rival!
Rua da Cadeia n, 45

Na bem conhecida e acreditada loja de Santos Falcão & C.

Borzeguins francezes de Cordavão para homem, em perfeito estado a 7$000 o par.

Borzeguins a 7$000 !

Quem deixará

de comprar bombazina preta de duas larguras a 900 rs. o covado : na loja das seis portas em frente do Livramento.

CHOCOLATE MINIER
DEPOSITO
Rua da Cadeia n. 5.

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, de 10 kilos para cima, as seguintes qualidades :

Santé.—Qualité fine, fine superieur.
Surfine.—Par excellence. Vanille.
Qualité fine.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Machina para costura.

Vende-se uma machina com pouco uso e cosendo perfeitamente todas as costuras de alfaiate, sapateiro e selleiro ; o dono presta-se a ir na casa da pessoa que a comprar para ensinar a coser : da loja da rua da Cadeia n. 45.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, sonzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de captm, agua de beber, tanque para banho etc. : quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães. na rua do Aragão n. 13 (hoje Visconde de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Estampilhas

Vende-se no cartorio do tabellião Almeida : á rua do Imperador n. 75.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e mais para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditasde bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidadè.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500 : á rua da Madre de Deus n. 7.

Cidade do Natal 19 de julho de 1870.

Por preços commodos vende-se:

11 páos de pinho de excellente qualidade cumprimento de 34 palmos á 83 ;—grossura de 24 á 52 polegadas ; sendo mastaréos, vergas e mastro de navio.

65 pedras marmores, differentes tamanhos, sendo : o cumprimento da maior, 79 polegadas, largura 19 ditas, altura 3 ditas.

30 taboleiros tambem de marmor ee tendo o cumprimento do maior 80 pollegadas, largura 40 ditas, grossura uma e um quarto de pollegada : a tratar no escriptorio da agencia da companhia brasileira de paquetes á vapor, á rua da Alfandega.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores : na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte ;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino. differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio : a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

ATTENÇÃO
CAFÉ MUIDO Á VAPOR
DE
AVILLA IRMÃO & C.
49 — RUA NOVA DE SANTA RITA — 49
PERNAMBUCO.

Ha para vender neste estabelecimento café muido a vapor e torrado a ponto certo, sem mistura, empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco. Garante-se a sua primeira qualidade. Os apreciaderes do bom café poderão procurar nos principaes armazens de molhados. Para evitar falsificação, previne-se aos senhores apreciadores que todos os pacotes terão um rotulo com a firma do estabelecimento.

Calçado muito barato

Botinas de couro de lustre, com atacadores para senhoras a 2$500 o par.

Botinas da pano e lustre, com ditas ditas, a 3$ o par : á rua do Livramento n. 15. Na mesma loja compra-se uma machina de costura com pouco uso e em perfeito estado, do autor Singer.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chscolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO
BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE
SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos. fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, é pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carhauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochès para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençoes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SÊDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras,

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos, e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda peló barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrie, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

MÚTILADO

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparenies, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000. por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODAO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs, o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o mêtro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS
Á
LOJA DO TRIUMPHO
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)
DE
MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento já bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgurão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja : só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caseiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

SORTIMENTO COMPLETO
NOS GRANDES
ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS
CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.
PROGRESSO
10 — Pateo da Penha — 10
DE
SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 % do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca **H** e **T** e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$560 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmeiada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

LOJA DO PAPAGAIO
Novo estabelecimento
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençóes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bolsas de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães. lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, a zul e a mapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da. mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado,

Gorgurões de lã com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda ao cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo ; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG** PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito : P. MAURER & Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA & Cie, em Maranhão.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo...

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhôras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como. sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos cellares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aondo sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odentalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena : na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, cores e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

LUVAS

Verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores vindas pelo ultimo vapor a 2$500 : na loja da Fita Azul, rua do Cabugá n. 2.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-se muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$500
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$500
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$600
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreiras a	20
Acotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. . . .	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam : granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimes preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos ; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes ; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

FazendaS baratas
Rua do Cabugá n, 10

Peças de algodão com 18 jardas a	3$200
Lãas Moçambique, covado	360
Ditas de uma só cor, fazenda de gosto, covado, rs.	500
Ditas com listras de seda, rs.	500
Chitas de bom panno e cores finas, rs.	300
Ditas percales finas, rs.	500
Chales de ganga bordados, duzia	22$000
Colchas de diversas cores a	2$500

Dão-se as amostras.

A VERDADE

Gravatinhas de seda de cores para meninos, homens e senhoras a 320 !!! : na rua do Duque de Caxias n. 55.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

PEROLAS.—Eis o que acerca da creação das perolas diz Mr. de Molins, na sua viagem a Java:

« Vi em Surabaya uma cousa curiosa de historia natural, que é muito extraordinaria e pouquissimo conhecida, ainda que já alguns naturalistas tem tratado d'ella. Fallo das perolas vivas, que se alimentam com arroz e se reproduzem. Vi com os meus proprios olhos, em casa de uma senhora européa, sete perolas reunidas n'uma caixinha; duas d'ellas eram o pai e a mãi da familia nascida d'aquella união.

« Inferi das noticias que sobre isto pude colher, que os indios e os chins possuem uma especie de perolas muito semelhantes ás perolas finas, que distinguem o sexo d'ellas; encerram um macho e uma femea n'uma caixa, com alguns grãos de arroz de uma especie particular, e que ao fim de certo tempo a perola femea varia ligeiramente de forma n'um dos pontos da sua superficie.

« A escrescencia, que ao principio é muito pequena, torna-se em breve mais sensivel, engrossa, arredonda-se, e separa-se depois da perola mãi, para continuar vivendo, e reproduzir-se a seu tempo

« Para crear uma familia de perolas, basta dar-lhe com regularidade o alimento que lhe convem, e banhos de agua do mar, pelo menos tres vezes cada semana, e resguarda-la dos cheiros fortes, taes como o tabaco, o ambar, e especialmente a agua de colonia. »

—

NOVO MEIO DE ROUBAR. — Lemos no *Journal de Paris*:

« Quanto se tem inventado para se apoderarem do alheio! Uns querem roubar, outros não querem ser roubados. A astucia dos primeiros esbarra com a vigilancia dos segundos, que por muita que seja nunca é bastante, como prova o numero das victimas dos cavalheiros de industria.

« Eis o methodo ultimamente posto em pratica em Paris:

« Pára uma luxuosa carruagem á porta da loja de um ourives ou joalheiro e apeia-se uma ou mais senhoras elegantemente vestidas. Tudo n'ellas revela riqueza. O ourives dá-se pressa em lhes offerecer os seus serviços. Pedem anneis, alfinetes, brincos, e outros objectos pequenos; escolhem com muita demora, porque lhes custa, na apparencia, preferir esta ou outra joia. Entretanto, apparecem varios mendigos, a quem as senhoras dão esmola. O mendigo nunca vai com as mãos vazias. Depois as senhoras escolhem um objecto de pequeno valor, pagam, vão-se, e é então que se nota o desapparecimento de varias joias.

« Os mendigos, ou para melhor dizer, os fingidos mendigos, são complices: a esmola que receberam foi o dono da loja que a pagou. As elegantes senhoras ao metterem a mão na algibeira, não tiraram dinheiro, mas sim as joias roubadas que entregaram aos seus complices. »

—

MAESTROS.— O Gaulois refere a seguinte apreciação feita n'um concerto em Paris, ácerca do merito respectivo dos grandes maestros:

« No reino da musica, Mozart era proclamado rei por direito divino, Bach, ministro da justiça; Haendel, autor das oratorias *Messias, Judas Macabeu* e outras, ministro dos cultos; Beethoven, generalissimo dos exercitos; Weber, monteiro-mór; Meyerbeer, banqueiro da corôa; Rossini, joalheiro de Sua Magestade; e Offenbach, cozinheiro-mór. »

—

ESTADOS-UNIDOS.— O governo americano mandou imprimir as listas de todos os soldados sepultados nos seus cemiterios nacionaes, estabelecidos depois de 1865, sobre os campos de batalha do sul, e nos cemiterios do norte. Estas listas enchem mais de 20 volumes, e por este meio os parentes dos soldados mortos por causa da união, podem encontrar as suas sepulturas.

O governo deseja agora accrescentar a estas listas os nomes dos officiaes e dos soldados mortos no norte, em consequencia das feridas ou enfermidades adquiridas na campanha, e que foram enterrados nos cemiterios civis. Para esse fim, o general Howert, major general no exercito dos Estados-Unidos, publicou uma circular convidando os cidadãos a subministrarem lhe os dados opportunos.

Triste consequencia dos erros da humanidade, que parece desejar unicamente procurar a verdade e assentar a justiça sobre lagos de sangue!

—

QUE RATÃO! — Elogiando um quadro de paysagem, dizia um individuo, que os passaros, enganados pela semelhança, vinham cantando pousar-se nas arvores.

— Pois eu, respondeu um dos ouvintes, vi na exposição de Paris um paiz nevado, pintado tanto ao vivo, que aproximando-se d'elle, principiava o thermometro a baixar.

— Eu tambem vi isso, accrescentou outro, e por tal signal, que tendo-me eu approximado mais sem chapéo, para o ver melhor, principiei a espirrar e durou-me a constipação quinze dias.

—

EXPEDIÇÃO POLAR. — Segundo noticias ultimamente recebidas, o professor Nordenskiol está organisando outra expedição polar para 1871 a 1872, e trata, entre outras cousas, de intentar o caminho ao polo Norte, sahindo de Spitzberg ou outro ponto proximo, na primavera, e viajando pela costa ou no mar gelado.

Diz-se que deseja visitar este anno a Groelandia para comprar cães para a sua empreza; é de temer que não consiga melhor resultado que os seus predecessores, e até será difficil que possa obter o numero de cães necessario, em vista da grande mortandade que os mesmos estão tendo, por causa de uma epidemia.

—

JOHNSON.—Os norte americanos dão de vez em quando uns exemplos summamente raros. Se a seguinte noticia é exacta, excede os limites do realisavel.

O antigo presidente dos Estados-Unidos, Johnson, comprou ha poucos dias em Greenville um sumptuoso palacio, no intuito de tornar a occupar-se n'elle em grande escala do seu officio de alfaiate.

Tenciona dirigir em breve uma circular a todas as testas coroadas, das quaes era collega ha pouco tempo, para lhes offerecer os seus serviços!!!

—

FABRICO DO PÃO. — A culta Inglaterra inventou entre outras cousas o meio de oxigenar o pão, com o que se faz d'elle um manjar delicioso, digno dos deuses.

Extrahe-se para isso, por meio da machina pneumatica, o ar contido nos buracos do miolo, e em seu lugar introduz-se um volume igual de oxigeneo. Succede que o pão assim preparado secca depressa, mas tambem occorreram a este inconveniente conservando os pães em caixas cobertas n'um papel impregnado em acido fenico.

Basta metter no estomago um só pedaço de pão oxigenado, para se sentir um appetite devorador e uma sensação agradabilissima no epigastrio.

—

MORTE.—No Egypto falleceu o conhecido poeta Temistocles Solera, autor dos libretos das operas de Verdi *Nabuco* e *Atila*.

Contava cincoenta annos, e desempenhava n'aquelle paiz o cargo de director geral da policia.

—

MEIOS DE MATAR. — Tem chegado a um tal calibre a artilheria naval, que no dia em que infelizmente para a triste humanidade se der uma batalha no mar, não é facil calcular os horrores que se presenciarão.

Os canhões geralmente adoptados e que tem hoje todas as fragatas da marinha franceza e as baterias fluctuantes, são de um calibre de 24 centimetros e podem disparar balas maciças de ferro, do peso de 144 kilogrammas.

Os navios couraçados de primeira classe montam canhões do calibre de 27 centimetros, que podem disparar balas do peso de 216 kilogrammas.

E se isto é pouco ainda, como se augmenta todos os dias a espessura da couraça dos navios de grande lote, que de 22 centimetros tem chegado já a 30 e 35, está-se fazendo a experiencia de um canhão do calibre de 30 centimetro, que pode disparar balas da bagatela de 254 kilogrammas,

As experiencias feitas com o citado canhão, que só pesa 28 toneladas, tem sido satisfatorias.

—

HORRIVEL ASSASSINATO. — Um novo crime, que enriquecerá os annaes dos diarios especialistas, diz o *Telegrapho autographo*, de Paris, occorreu no dia 30 de junho em Auteuil.

Ha muitos dias que uma mulher, á quem o máo procedimento de seu marido obrigára a abandonar o domicilio conjugal, receiava que aquelle exercesse para com ella algum acto de violencia. com o fim de evita-lo, estabeleceu-se n'um quarto, onde se occupava unicamente do seu trabalho e de educar dous filhos menores com quem vivia.

Ante-hontem (30) depois de algumas scenas desagradaveis occorridas entre ambos os conjuges, o marido, completamente embriagado, deu trinta e seis punhaladas em sua mulher, no meio de seus dous filhos, a quem salpicou de sangue.

Ao entrar a autoridade, achou o assassino contemplando com estupida impassibilidade as ultimas palpitações da sua victima.

O assassimo deixou-se desarmar e conduzir á prisão de Mazas. sem deixar perceber a menor commoção.

—

EXECUÇÃO DE SALTEADORES GREGOS.— Segundo escrevem de Athenas, no dia 18 de junho foram executados cinco salteadores da quadrilha de Oropos, que foram condemnados á morte pelo tribunal criminal. O tribunal tinha julgado e condemnado sete; mas suspendeu-se a execução de um, de quem se espera obter revelações que poderão esclarecer a justiça nas pesquizas que se fazem para descobrir complices. Quanto ao setimo, que fôra aprisionado antes da carnificina de Marathon, a pena foi-lhe commutada na de trabalhos forçados por toda a vida.

A execução teve lugar no campo das manobras, em presença de uma enorme multidão de espectadores. Ordinariamente na Grecia, quando os condemnados sobem ao cadafalso voltam-se para o publico e pronunciam estas palavras: « Perdoai-me e que Deus vos perdôe! » e os assistentes, por um movimento de caridade christã, muito natural em frente da morte, respondem: « Que Deus te perdoe! » Desta vez o primeiro que subio ao cadafalso pronunciou as palavras de uso, mas um murmurio de increpações se ergueu de todos os lados.

E' que o sentimento de caridade tinha sido substituido nos espectadores por uma justa indignação contra os autores de um crime que attrahio sobre a Grecia tantas ameaças, e a reprovação da parte dos governos e das noções do mundo civilisado.

—

ROMA.— Eis, segundo o *Univers*, o discurso do Papa em resposta as felicitações que lhe foram dirigidas, em nome do Sacro Collegio, pelo cardeal Patrizzi, no anniversario da sua eleição ao pontificado. Este discurso, em que tudo é grande e sublime, produzio em Roma muito effeito:

« Eu agradeço ao Sacro Collegio os sentimentos que elle me exprime pela vossa bocca. Que os vossos votos se cumpram conforme agradar á bondade divina. É verdade, este pontificado foi desde o seu começo, combatido por uma tempestade duplicada. E pediam-a violentamente, com adulações e com enthusiasmo mentiroso. *Qui beatum te dicunt, ipsi te seducunt.* Depois, quizeram a emancipação religiosa, e toda a gente sabe quão vergonhosos e crueis foram os meios e a que excesso chega esta loucura. Entretanto, os males e os erros não chegavam ainda ao seu termo Nós temos d'aquelles que queimam incensos á deusa Rasão, que não querem submetter a razão á fé, nem que a sciencia seja regulada pela revelação. Outros porém não fogem tanto da verdade, (*non vanno tant' oltre*), mas vivem debaixo da tyrannia de certos homens ou veneram o que elles chamam a *opinião publica*, mesmo quando esta se oppõe ao que é direito justo e santo.

« A primeira causa d'isto é a ignorancia. E a proposito eu vos contarei duas anecdotas. Serei breve para não imitar certos oradores.

« Aconteceu, não ha muito tempo, o receber dous personagens destinctos pela sua posição social nos paizes a que elles pertencem. Um, depois das primeiras palavras, disse-me que era catholico, até a acreditar no inferno. Não com tudo no inferno tal como nós o imaginamos, mas em um estado de perpetuo e profundo aborrecimento, e nada mais. O outro personagem fallou-me sobre diversos negocios da igreja e da religião, e logo me deu parte de uma cousa que tinha notado. Era que a religião de Roma e de uma parte da Italia differe da religião de outras partes do mundo: Elle encontrava assim a explicação: que a nossa religião em Roma é a religião de S. Pedro, entretanto que a dos outros catholicos é a religião de S. Paulo.

« Eu escutei-o. Expôz-me que os principios de S. Paulo, principios sem duvida menos rigorosos, lhe tinham sido ensinados pela visão do panno cheio de animaes mundos e immundos. Tive que ensinar a este doutor que a visão de que fallava tinha sido feita a S. Pedro e não a S. Paulo, e que estes dois grandes santos tinham trabalhado sempre de accordo assim em Roma como no mundo. Accrescentei que S. Paulo, cidadão romano, nos tinha manifestado a sua caridade escrevendo cartas, pregando o Evangelho e consummando aqui o seu glorioso martyrio pela prisão e soffrimentos, cuja memoria e monumentos conservamos.

« Digo, pois, que muitos dos erros do nosso tempo, procedem da ignorancia: porém, quem deve dissipa-la? A quem pertence illuminar as trevas que sobem até ás alturas? A quem senão a mim e a vós? *Super muros tuos posui custodes; tota die et tota nocte tacebunt.* Compete-nos desfazer os erros que existem até nas almas boas, mas que não conhecem a transcendencia de certos principios e o perigo de certas doutrinas.

« Vós sois as sentinellas estabelecidas por Deus para velar pela salvação do povo. Porém entre estas sentinellas (com dor o digo) as ha que esquecem a magnitude do seu dever, até ao ponto de deixar o ensino com que as honrou a igreja, para tomar o do seculo e viver com elle. Outros transigem e pactuam com o mundo, esquecendo a palavra de ouro de S. Leão: *Pacem cum mundo non nisi amatores mundi habere possunt*, e não quando sober que o mundo é inimigo de Jesus Christo o que dictou a S. João esta terrivel phrase: *mundus non cognovit*. E por ventura é o mundo quem os elevou á sua augusta divindade? Receberam do mundo os sentimentos e os dons da sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, sciencia e piedade?

« A terceira classe de sentinellas comprehende-se dos zelosos pastores, que empregam toda a sua actividade e vida no cumprimento de seu augusto ministerio.

« Eu invoco sobre todos a benção do Senhor! Para os primeiros imploro a luz, e que um raio de esplendor lhes faça conhecer a má situação em que se encontram; para os segundos imploro o espirito de fortaleza e decisão, para que cessem de fluctuar perpetuamente *inter duas partes*, e saibam emancipar-se de certos principios pouco seguros e de outras varias considerações. Em quanto aos terceiros, que são o maior numero, só tenho que pedir uma graça para elles, a perseverança. Que os que até agora teem marchado pelo caminho da virtude e cumprido fielmente seu dever sigam comtudo mais valorosamente: *ud gigantes currant vias suas*, para que irradiem com a formosura da gloria em que espero torna-los a ver. Perseveremos todos n'este caminho de unanime accordo: o Senhor nos pede que estejamos de accordo em desejar a suade da igreja e da sociedade.

« Recebei n'este desejo e com esta esperança a benção que vae descer sobre vós.

« *Benedictio Dei Omnipotentis*; *Pater, et Filii.* »

—

FURTO DO PREMIO GRANDE.—O *Handels and escompt Bank* de Vienna soffreu um furto consideravel de 350,000 francos pela seguinte fórma:

No dia 23 de junho apresentou-se na thesouraria deste banco um individuo com o numero que teve o premio grande da loteria do estado de Brunswick; dirigiram-n'o a Mr. Dutchska, banqueiro do ducado de Brunswick, que depois de examinar minuciosamente o bilhete, deu ordem aos directores do *Handels Bank* para fazerem o pagamento. O banco deduzio uma avultada commissão, fez o pagamento, e o sugeito comprimentou e retirou-se.

A' tarde o banco participou para Brunswick, que tinha pago o premio grande; e teve em resposta que esse premio estava pago havia muito tempo.

O bilhete foi examinado por peritos, e conheceu-se que era falsificado.

Foi promettido um premio a quem descobrisse o autor da falsificação.

—

LINCOLN.—N'uma correspondencia dos Estados-Unidos encontra-se um dado curioso ácerca do antigo presidente Lincoln. Mr. Martin cita as palavras que lhe dizia monsenhor Lefevre, bispo de Détroit, faltando do assassinio do referido presidente.

— Ah! desgraçado Lincoln! Se houvesse seguido os meus conselhos, não teria sido tão deploravel o seu fim! Porque não ficou elle em casa na sexta-feira santa continuando a rezar a sua corôa?

— A sua corôa! respondemos nós. Se Lincoln não era catholico!

— Não o era já, tem razão; fizera-se infiel, accrescentou o bispo; mas na sua juventude tinha sido baptisado como catholico por um missionario do Ilinois, e eu mesmo ouvi varias vezes a sua confissão, e tambem disse muitas vezes missa em casa de seus pais.

Mais tarde aspirou ás honrarias, casou com uma senhora que pertencia á seita presbiteriana, e filiou se entre os maçons.

Tivemos então de quebrar as nossas relações.

—

MÁO MEIO DE VIDA.—Contam os jornaes de Londres que duas mulheres, chamadas Oliva e Willis, annunciaram ha algum tempo nos jornaes que desejavam crear um menino de peito e que se encarregariam delle mediante 125 francos, pagos por uma vez. Como é de presumir, offereceram-lhes muitas crianças, e ellas acceitavam-n'as todas, deixando-as morrer de fome.

Quando a policia entrou em casa dellas, appareceu a Willis com um menino nos braços, envolto n'alguns ferrapos, horrivelmente magro, com uma cabeça enorme e o corpo tão fransino e debil, que parecia um cadaver.

No primeiro andar estavam estendidos sobre uma especie de sofá muito velho, cinco meninos envoltos em trapos, através dos quaes se viam os seus descarnados membros.

Mettia horror contempla-los. Tinham cabeças cadavericas, olhos esbugalhados, as palpebras inchadas, e respiravam a muito custo. Todos eram de tres ou quatro semanas de idade. Dous delles pareciam estar na agonia, e os outros tres não offereciam melhor aspecto. Jaziam alli estendidos debaixo de um panno rôto, sem ar, sem luz.

A policia achou em toda a casa onze crianças, cuja idade variava de tres semanas a tres mezes.

Um delles estava sob a influencia de um narcotico ministrado pelas mulheres. Tinha a bocca aberta, as pupillas contrahidas e os musculos immoveis como os de um cadaver.

Outro de tres semanas chalupava n'um vidrinho cheio de um liquido esbranquiçado, que, segundo averiguou o Dr. Pope, era farinha diluida em agua.

Assim tratadas, viviam as crianças de tres a quatro mezes, quando muito.

—

PARIS.—Ha nesta grande capital de se estabelecer um systema de relogios electricos, analogos aos que existem em Marselha.

Estes relogios compõem-se de um quadrante de vidro, cujos ponteiros recebem o movimento por meio de um fio electrico. De cinco em cinco metros se collocarão por baixo dos candieiros quadrantes iguaes, voltados para as casas, afim de que a hora seja visivel, tanto de noite como de dia.

Todos os fios electricos, collocados no interior das columnas que sustentam os candieiros, se communicam com os fios subterraneos, que se prolongam até á estação central da casa da camara.

—

PHENOMENO MUSICAL. — De Grey-Town, na America central, diz um official de marinha:

« Desde que lançamos ferro nesta bahia, todas as noites ouvimos sahir do mar estranhos sons metallicos, uma musica, emfim, bastante ruidosa, que acorda os nossos fatigados marinheiros por mais adormecidos que estejam.

« Póde destinguir-se certa cadencia e a regularidade de um compasso em tres tempos. Isto dura duas horas proximamente, e depois tudo fica em silencio até á noite immediata.

« Julgou-se á principio que isto fosse produzido pelos peixes, apezar de todos sabermos que é uma especie muda; mas como cada dia se descobre uma singularidade na natureza, nada é impossivel.

« Este phenomeno musical tem maiores proporções n'outras localidades. O capitão americano John White estava nos mares da China, quando um singular concerto deixou ouvir formidaveis sons, entre os quaes julgou destinguir um orgão, sinos e o ruido de uma grande trombeta.

« Todos se pozeram de pé atterrados. Julgou-se que aquelle ruido vinha debaixo do barco, e como ia navegando, pouco a pouco se extinguio o ruido.

« Pescaram-se varios peixes de um metro de comprimento, e á falta de outra explicação, attribuio-se-lhes a faculdade musical.

« No mar do sul, o navio *Uruguay* ouvio o mesmo concerto.

« O naturalista Castelnau estava a bordo, e ouvio primeiro uma especie de lamento sonoro; seguiram-se outros, e aquella symphonia logo se tornou discordante e formidavel.

« Como póde isto explicar-se? Um official do *Shannon*, estacionado na bahia de Grey-Town, fez algumas conjecturas que podem approximar-se da verdade.

« Ancorada a embarcação á duas milhas da cidade, não se póde attribuir os sons aos sinos da igreja. Nem Grey-Town os tem. Observou tambem que só nos navios de ferro se observa o phenomeno, e cita o *Wye*, o *Thne*, o *Elder* e o *Danubio*, todos vapores de ferro da mesma companhia, cujas tripolações teem ouvido musica igual, deduzindo disto que póde ser o resultado de correntes galvanicas que obram sobre o metal.

« O que torna mais provavel a sua conjectura é que nenhum navio de madeira tem observado o phenomeno. Sendo isto certo, deve inferir-se que a citada corrente é mais energica n'algumas paragens do mar da China, porque o concerto ouvido pelo capitão John White era mais atroador que os outros. »

—

CAMINHOS DE FERRO.—O periodico intitulado *Annaes Industriaes* publica uma interessante estatistica dos caminhos de ferro da Europa. Por ella se vê que a longitude total das linhas actualmente exploradas é de 92,841 kilometros, e que as quantias gastas na construcção desta immensa rêde ascende a 43,932 milhões, isto é, perto de 472 francos por cada metro de via. Nestes algarismos figura a Grã-Bretanha com 22,755 kilometros, e com a quantia de 12,500 milhões; a França com 16,376 kilometros, e perto de 8,000 milhões: a Prussia e a Allemanha do Norte com 11,577 kilometros, e 1,175 milhões; a Austria com 7,087 kilometros, e 1,636 milhões; a Russia com 6,907 kilometros, e 9,473 milhões; a Belgica, com o seu pequeno territorio, não tem menos de 3,725 kilometros, nos quaes gastou 1,245 milhões. Pelo contrario, nos Estados-Unidos da America, a longitude total das linhas em exploração é de 96,000 kilometros, e o preço de cada metro só é de 140 francos.

—

DRAMA SANGUINOLENTO.—*O Courrier d'Oran* publica os seguintes pormenores á cerca de um espantoso drama succedido em Mascara.

No dia 27 de maio, pelas 7 horas da manhãa, um indigena, depois de se ter senhoreado de um machado no estaleiro de um negociante Judeu, mandou afial-o e escondendo-o debaixo do fato foi por-se na ponte de Argoub.

Aquella ponte especialmente á sexta-feira, está completamente cheia de gente, que vai ou vem do mercado estabelecido a porta de Oran. Em tal sitio, os Arabes, os Judeus, os Europeus, as mulheres e até as crianças confundem-se n'uma turba compacta onde é difficil distinguir qualquer cousa.

N'essa multidão é que o Arabe principiou a sua obra de destruição, descarregando o machado, sempre por detraz, sobre as pessoas que podia alcançar.

Em menos de dez minutos havia feito quatro victimas! Já o terror se espalhava por toda a parte; fechavam-se os armazens dos arredores da ponte; os feridos eram levantados e levados d'ali, sem que os agentes da força publica podessem por fim áquella carnificina, em que só os Arabes eram poupados!

Finalmente foi visto o assassino ao sahir da ponte, diante da estação militar arabe; dous soldados, que estavam á porta da estação, e cuja attenção fora chamado pelos gritos de soccorro e pelo espantoso tumulto que se fazia, adiantaram-se para prenderem o terrivel assassino, que depois de envolvido com mil e duzentos ou mil e quinhentos Arabes, que estavam na praça do Argoub, teria podido, depois de se desfazer do machado, chegar até á porta de Oran, e fugir a toda e qualquer perseguição, desde que estivesse fora da cidade.

N'este comenos, deu-se um rasgo de admiravel valor: um dos soldados de quem fallámos precipitou-se sem armas, diante do assassino, agarrou-o e não obstante uma ferida que recebeu na cabeça, conseguio detel-o até que o outro soldado, chegando por detraz, o zurzio até elle cahir.

Este animal feroz foi levado para a estação militar, onde pouco depois chegaram as autoridades civis.

Duas das victimas estão á morte. As outras, mais ou menos feridas, não inspiram serios cuidados.

O Arabe preso é um vadio que vivia de esmolas. Em quanto realisava a sua obra de cruel selvageria, excitava os Arabes a que o imitassem.

—

CALCULO CURIOSO.—Um soldado anda á passo de carga, 6 kilometros por hora, e 3 a passo ordinario.

O soldado romano andava a passo de marcha uns 5 kilometros por hora.

O cavallo anda a passo ordinario 5 kilometros por hora; a trote, 11; a gallope 23; a toda a brida, 48.

As locomotoras percorrem ordinariamente 50 kilometros por hora, e 100 na gran de velocidade.

As pequenas marés percorrem por hora 24 kilometros, e as grandes marés do cabo da Boa Esperança 662. tendo por conseguinte uma velocidade seis vezes maior que os trens mais rapidos.

Os navios a vapor percorrem por hora de 7 a 22 kilometros.

O vento de 3 a 104 kilometros. O som no ar, de 100 a 148; em terra, pelo contrario, percorre de 100 a 410 kilometros.

A electricidade póde n'um segundo dar uma volta á roda da terra. D'onde se segue que uma bala de canhão lançada pela peça de artilheria de mais força representa a millesima parte da velocidade do fluido electrico, e que a terra, que percorre umas 400 ou 500 leguas por minuto, póde comparar-se com a velocidade da electricidade.

—

EMBAIXADA AMERICANA.—Acha se em Washington uma singular embaixada da tribu dos Lioux, cujos principaes personagens se denominam: a Nuvem-pardacenta, o Cão-encarnado, o Urso intrepido, o Ursinho, o Urso-doirado, o Carro-comprido, e a Espada-terrivel. Estes phantasticos embaixadores estão encarregados de celebrarem um tratado de paz, que o governo norte-americano tenciona concluir á força de alguns *dollars* e de algumas pipas de aguardente.

—

BLOIS.—A cerca desta povoação franceza lemos no jornal *de Histoire*:

« Nenhuma das povoações que o Loire atravessa apresenta um aspecto mais pittoresco do que Blois, construido em amphitheatro sobre uma costa escarpada. O ditado popular— *os lobos de Blois*, tem a sua origem em que o lobo era o emblema mais antigo d'aquella cidade; *bleiz* ou *blais*, que é a etymologia de Bois, significa lobo na lingua celtica. Na época em que as cidades tiveram brazões, o lobo adornou o escudo, e quando Luiz de Orleans, conde de Blois, quiz substitui-lo pela flor de liz real, conservou se o lobo como supporte.

« Uma das curiosidades de Blois é um enorme *tumulus*, no cimo do qual existe um olmo collossal denominado *dos Capuchinhos*.

« Aquella povoação foi theatro de alguns factos historicos importantes; n'ella entrou solemnemente Joanna d'Arc pelos fins de abril de 1499, e foi alli que ouvio a mysteriosa voz ordenando-lhe que arvorasse o estandarte em nome do rei do ceu.

« Em 1512 promulgou-se em Blois a bulla do concilio scismatico reunido por Luiz XII e Maximiliano d'Austria, bula pela qual se suspendia o soberano pontifice, que respondeu a ella congregando o concilio de Latrão, que decretou o interdicto da França

« Em 1559 Catharina de Medicis deu grandes festas dramaticas no castello de Blois, e um anno mais tarde, effectuava-se a famosa conjuração que fez exclamr suloçando a Faancisco II:

« —Que fiz eu ao meu povo, para elle me querer tanto mal!

« Finalmente, foi tambem em Blois que se tramou outra conspiração, a dos Guizes. que terminou por um homicidio no dia 20 de dezembro de 1588.»

« Taes são os antecedentes historicos da cidade em que vai ter desenlace o drama revolucionario francez de 1870.

VARIEDADE

RELATORIO DOS NEGOCIOS DA NAVEGAÇÃO NO ARAGUYA DE 1º DE MAIO DE 1869 Á 1º DE ABRIL DE 1870.

(Conclusão).

Temos igualmente agencia em Itacayú e aqui em Leopoldina, que, como se sabe, é o ponto de estação dos navios. Em S. José e Santa Maria os negocios são confiados ao agente que vai fiscalisando as transacções do navio em viagem. Pretendo crear uma agencia e armazem de deposito em Jerupensem, uma outra no rio Crixá Assú, como meio de relações para Grixás. Pilar e Amaro Leite, e outra em S. João de Araguaya. As necessidades do commercio. assim como a receita da empreza é que me habilitarão a executar estas medidas em maior no menor espaço de tempo.

Material de navegação.

Possuimos 2 vapores, o Araguaya, e rebocador *Christovão Colombo*, e as seguintes embarcações do reboque, apopriadas ao serviço das cachoeiras entre Santa Maria e Belém do Grão Pará; bote *S. João Araguaya*, de duas mil arrobas da arqueação, *Jurupensen* de 800, *Aricá* de 800, e *Cuiabá* de 600: temos para serviço no rio uma lancha da 300 arrobas e ygaritês chatas e embarcações miudas de que não vale a pena fazer especial menção. Com o fim da empreza seja o de dar reboques a embarcações particulares, creio não ser fóra de proposito mencionar os que já tem o rio, destinados ao Pará e actualmente em viagem para alli; bote *Rio-Vermelho*, de duas mil arrobas de carga, propriedade do capitão Joaquim Alves de Oliveira; bote *Dr. Couto* de 2,000 arrobas de carga, propriedade do capitão José Manoel da Silva Marques; bote *Santa Maria*. de 800, é o mesmo que acompanhou o *Colombo* em sua viagem do Pará a Leopoldina; bote *Jeminho*, de duas mil arrobas, propriedade do cidadão Casemiro Caetano Linhares; bote *Santo Antonio* de 2 mil arrobas, propriedade do alferes Antonio da Cunha Bastos, e Victor Emmanuel de 2 mil arrobas, pertencente ao subdito italiano Raphael Pengiinioni; estes dous ultimos não desceram para o Pará, ficando um em Santa Maria, e o outro em Leopoldina, em via de conclusão. Existem mais no rio seis botes destinados ao commercio local e distribuidos pelos diversos portos, numerosas embarcações pequenas para serviço de pesca e outros misteres dos habitantes.

Se este material é ainda pequeno em vista do consumo das populações que se tem de servir da navegação do rio, é comtudo mui grande, e excedeu mesmo ás minhas esperanças, considerando-se que não haviam capitaes e nem população nos barrancos do Araguaya, e que ha apenas 8 vezes que a navegação a vapor tomou alguma regularidade e começou a trazer vida para estas esplendidas zonas do Tocantins e Araguaya, graças á generosa interferencia da provincia do Pará em auxilio á de Goyaz, cujas pequenas forças não eram bastantes para vencer as difficuldades que as grandes distancias despovoadas, as cachoeiras, e os indios selvagens oppunham a realisação desta idéa.

Importação e exportação

As cousas por grandes que venham a ser, tem sempre um principio pequeno, e além da curiosidade que inspira o conhecimento desse principio, quando essas cousas se tem tornado grandes, interessa ao commercio e industria do paiz conhecer o que se exporta e importa por uma linha qualquer de communicações, porque só assim se póde conhecer praticamente a utilidade delta, organisando um a escala ascendento ou descendente, e que dê os termos de comparação entre os factos.

1869

No ensaio feito o anno passado a exportação do Araguaya foi apenas de 800$000. Consistio em alguns poucos couros que sahiram de S. José e Santa Maria. A importação foi de cerca de 30:000$000.

A do Alto Tocantins, antes de sua juncção no Araguaya foi, pelos dados que obtive no Pará, de cerca de duzentos contos de réis, a saber: cincoenta contos das povoações do interior do Maranhão que se servem dos portos de Santa Theresa e Carolina: cento e vinte contos da parte da provincia de Goyaz que se serve dos portos do Porto Imperial, Peixe, Palma, etc., e trinta contos dos sertões do Piauhy e Bahia, que exportam e importam pelo mencionado Tocantins.

Janeiro, Fevereiro e Março de 1870

De 800$000 que foi a exportação por este rio no ensaio do anno passado, elevou-se este anno a dezoito contos de réis, e a importação que ainda não chegou, mas cujas receitas passaram, a excepção de uma. por minhas mãos, monta mais ou menos sem os fretes em 56:000$000 e em 6.000 arrobas de peso, que ao frete de 4$000 por arroba, importam em 24:000$000, o que dá o total de 80:000$000 para a importação. E' pouca couca; mas para começo é já grande cousa quando tudo está ainda por assim dizer incerto.

A exportação do alto Tocantins, eu a orço este anno em 200:000$000, suppondo-a pelo menos igual á do anno passado; a importação, porem, tem de augmentar de 20:000$000 com o consumo crescido dessa cifra, pela presença dos vapores no Araguaya, que desloca dalli parte da importação para traze-la para este valle:

Com esses calculos é que organisei o seguinte:

Quadro comparativo da exportação e importação da bacia do Tocantins superior ás cachoeiras.

Exportação.—1869.	
Alto Tocantins.—Exportou em couros de boi e veado, gado cavallar, muar, etc	200:000$000
Araguaya, — Exportou como ensaio.........	800$000
Importação	
Alto Tocantins.—Importou em generos de ultramar.	200:000$000
Araguaya. — Dito, não comprehendidos os objectos que vieram para a empreza de navegação	30:000$000
1870	
Alto Tocantins.—Exportação calculada pela do anno passado.........	200:000$000
Araguaya. — Exportação verificado no 1.º trimestre de Janeiro a Março.	18:000$000
Total	218:000$000
Importação	
Alto Tocantins.—Importação calculada pela do anno passado.........	220:000$000
Araguaya. — Importação calculada pelas receitas enviadas por intermedio da empreza de navegação. inclusive fretes até Santa Maria.........	80:000$000
Total	300:000$000

Conclusão.

Pela exposição que os Srs. commerciantes acabam de ler, vê-se que os factos hoje confirmam aquillo que foi previsto a um seculo pelo marquez de Pombal, isto é, a possibilidade pratica da communicação das duas grandes bacias do Rio Prata e Amazonas por meio do Araguaya. Que um immenso futuro commercial se prende a esta navegação, embora o grande commercio não possa ser immediato.

Pelo lado politico será questão de pequena monta termos um caminho pelo interior do imperio que nos faça chegar ao Pará e Amazonas, sem dependencia da costa, cujo caminho póde sem embargado por qualquer das grandes potencias maritimas do mundo, como por exemplo já acontecendo na questão ingleza em 1863! Será questão insificante o poder mandar recursos de artilharia, e munições pesadas de guerra, do Pará para nossa fronteira do sul, sem dependencia das republicas vizinhas do Prata, onde a antipathia de raças de governo é causa constante de embaraços para o Brasil?

Me parece que estas considerações hão de pesar no animo dos estadistas brasileiros, e que procurarão dar os recursos necessarios para que esta empreza possa continuar a esses resultados.—Dr. *José Vieira Couto de Magalhães*, emprezario.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS